

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCELLE MIRANDA FORTUCI LOPES

**INTERFACE ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO) EM ADMINISTRAÇÃO DA UFSC ATRAVÉS
DA COMPARAÇÃO COM AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS
DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

FLORIANÓPOLIS

2009

MARCELLE MIRANDA FORTUCI LOPES

**INTERFACE ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO) EM ADMINISTRAÇÃO DA UFSC
ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO COM AS PUBLICAÇÕES
CIENTÍFICAS DO DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Estágio apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes.

**FLORIANÓPOLIS
2009**

MARCELLE MIRANDA FORTUCI LOPES

**INTERFACE ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO) EM ADMINISTRAÇÃO DA UFSC ATRAVÉS DA
COMPARAÇÃO COM AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Este trabalho de conclusão de estágio foi apresentado como trabalho de conclusão de curso de graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média 9,0 atribuída pela banca examinadora constituída pelos professores abaixo relacionados.

Professor Dr. Rudimar Antunes da Rocha
Coordenador de Estágios do CAD

Professores que compuseram a banca:

Professor Dr. Rogério da Silva Nunes
Orientador

Prof. Raimundo Nonato de Oliveira Lima
Departamento de Administração, UFSC

Prof. Marcos Baptista Lopez Dalmau
Departamento de Administração, UFSC

Florianópolis, 06 de julho de 2009.

*Dedico este trabalho ao Paulo, Maura,
Daniel, Michelle, Nathália, Maria Luiza
e Thaiza.*

AGRADECIMENTOS

A Deus.

Aos meus familiares pelo apoio e solidariedade demonstrados.

Aos amigos pelo carinho.

Aos professores que lecionaram para os alunos do Curso de Administração.

Ao Prof. Dr. Rogério da Silva Nunes pela confiança, orientação e entusiasmo.

Ao professor Luís Moretto Neto e Ana Helena pela cooperação imprescindível para a realização deste trabalho.

Aos colegas de curso pelo convívio e aprendizado.

Aos colegas de trabalho, em especial, ao Prof. Louis Roberto Westphal e a Zulmira da Silva por toda paciência, por compreenderem minha ausência para que fosse possível executar esta pesquisa.

À Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade.

“Você vê coisas e diz: Por que?; mas eu sonho coisas que nunca existiram e digo: Por que não?”

George Bernard Shaw – 1856-1950

RESUMO

LOPES, Marcelle Miranda Fortuci. **Interface entre graduação e pós-graduação (Mestrado) em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina através da comparação com as publicações científicas do Departamento de Administração.** Trabalho de Conclusão de Estágio (Administração) – Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2009.

A sociedade, inserida em um cenário de mudanças cada vez mais rápidas e com a facilidade do intercâmbio de informações, passou a exigir com mais vigor a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que é o tripé fundamental não só para a existência, mas para a própria manutenção e progresso da universidade. Neste contexto, a pesquisa científica e o ensino devem interagir entre si. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho consiste em verificar se há um alinhamento entre as publicações científicas do Departamento de Administração com as áreas temáticas dos TCEs do Curso de Graduação em Administração e com as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2000 a 2008. Para tanto, foram identificadas as áreas das publicações científicas dos docentes do Departamento de Administração da UFSC depositadas na Coordenadoria de Pesquisa do referido Departamento no período de 2000 a 2008. Além disso, foram comparadas as áreas das publicações científicas dos docentes do Departamento de Administração da UFSC com a distribuição das áreas temáticas dos TCEs. Ademais, a distribuição das dissertações de Mestrado em Administração por linhas de pesquisa no período de 2001 a 2007 foram mapeadas. Por fim, foram confrontadas as áreas das publicações científicas dos docentes do Departamento de Administração da UFSC com as linhas de pesquisa do Mestrado em Administração mantido pela mesma instituição. O estudo caracteriza-se como descritivo, os procedimentos adotados na coleta dos dados são bibliográfico e documental e a abordagem do problema é qualitativa e quantitativa. Constatou-se que não há um total alinhamento entre as publicações científicas do Departamento de Administração com as áreas temáticas dos TCEs do Curso de Graduação em Administração e com as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2000 a 2008. Há indícios de que os projetos pedagógicos do curso de graduação e de pós-graduação (Mestrado) em Administração da UFSC não foram totalmente desenvolvidos de maneira a fomentar a interface entre essas duas vertentes da formação superior, pois foram encontradas semelhanças e dissonâncias em algumas temáticas quando foram confrontadas as áreas dos TCEs e as linhas de pesquisa das dissertações com o parâmetro utilizado, as publicações científicas.

Palavras-chave: Publicações científicas. Trabalho de conclusão de estágio. Dissertação

ABSTRACT

LOPES, Marcelle Miranda Fortuci. **Interface between graduate and undergraduate (Master) in Administration of Universidade Federal de Santa Catarina through the comparison with scientific publications of the Department of Administration.** Work of Conclusion of Period of training (Administration) - Department of Administration, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2009.

The society, inserted in a scene of faster changes each time and with the easiness of the interchange of information, started to demand with more vigor between education, searches and extension, that is the basic tripod not only for the existence, but for the proper maintenance and progress of the university. In this context, the scientific research and education must interact between itself. Being thus, the objective of the present work consists of verifying if it has an alignment enters scientific publications of the Department of Administration with the thematic areas of the TCEs of the Course of Graduation in Administration and with the lines of research of the thesis of the Master in Administration of the Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) in the period of 2000 the 2008. For in such a way, they had been identified to the areas of scientific publications of the professors of the Department of Administration of the UFSC deposited in the Research Coordination of the related Department in the period of 2000 the 2008. Moreover, the areas of scientific publications of the professors of the Department of Administration of the UFSC with the distribution of the thematic areas of the TECs had been compared. The distribution of the thesis of Master in Administration for lines of research in the period of 2001 the 2007 had been studying. Finally, the areas of scientific publications of the professors of the Department of Administration of the UFSC with the lines of research of the Master in Administration kept for the same institution had been collated. The study it is characterized as descriptive, the procedures adopted in the collection of the data are bibliographical and documentary and the boarding of the problem is qualitative and quantitative. One evidenced that it does not have a total alignment enters scientific publications of the Department of Administration with the thematic areas of the TCEs of the Course of Graduation in Administration and with the lines of research of the thesis of the Master in Administration of the UFSC in the period of 2000 the 2008. It has indications of that the pedagogical projects of the course of graduation and after-graduation (Master) in Administration of the UFSC total had not been developed in way to foment the interface enter these two sources of the superior formation, therefore had been found similarities and problems in some thematic ones when the areas of the TCEs and the lines of research of the thesis with the used parameter had been collated, the scientific publications.

Key-words: TCEs. Scientific Publications. Thesis.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Administração Geral.....	29
Gráfico 2- Empreendedorismo.....	30
Gráfico 3- Recursos Humanos.....	31
Gráfico 4- Estratégia e Competitividade.....	32
Gráfico 5- Produção e Materiais.....	33
Gráfico 6- Finanças.....	34
Gráfico 7- Administração Pública.....	35
Gráfico 8- Administração Universitária.....	36
Gráfico 9- Marketing.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Distribuição das publicações científicas no período de 2000-2008.....	28
Tabela 2 - Distribuição dos TECS no período de 1999-2007.....	38
Tabela 3 - Distribuição das Linhas de Pesquisa (2001-2007).....	40
Tabela 4 - Distribuição das Linhas de Pesquisa adaptada para comparação com as publicações científicas (2001-2007).....	42
Tabela 5 - Distribuição das publicações científicas adaptada para comparação com as linhas de pesquisa das dissertações (2000-2008).....	43

LISTA DE ABREVIATURAS

ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CES – Câmara de Ensino Superior

CNE – Conselho Nacional de Educação

CPGA - Curso de Pós-Graduação em Administração

LDB – Leis Diretrizes Básicas da Educação

PNE - Plano Nacional de Educação

TCE – Trabalho de Conclusão de Estágio

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Tema e problema.....	12
1.2 Objetivos.....	13
1.2.1 Objetivo geral.....	13
1.2.2 Objetivos específicos.....	13
1.3 Justificativa.....	14
1.4 Organização do trabalho.....	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
3 METODOLOGIA.....	24
4 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS.....	28
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	45
REFERÊNCIAS.....	48
ANEXO A.....	50

1 INTRODUÇÃO

A universidade exerce cada vez mais um papel importante em uma sociedade baseada no conhecimento, sendo uma das responsáveis por formar, atualizar, desenvolver o cidadão para atuar nessa seara coletiva. É reconhecida como centro de elaboração e difusão do saber. Sendo assim, a função da universidade é atender às exigências do desenvolvimento do país e aos anseios da sociedade.

Esta por sua vez, inserida em um cenário de mudanças cada vez mais rápidas e com a facilidade do intercâmbio de informações, reivindica a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que é o tripé fundamental não só para a existência, mas para a própria manutenção da universidade.

É neste contexto que ensino e pesquisa precisam ser trabalhados conjuntamente e não simplesmente serem desenvolvidos de maneira isolada, sem que haja uma interface entre eles, devendo os cursos de graduação e os de pós-graduação possuir projetos pedagógicos alinhados, ampliando a capacidade crítica tanto do corpo discente quanto do corpo docente. Por isso, o ensino não deve ser uma preocupação apenas da graduação, enquanto a pesquisa também não deve ser exclusividade da pós-graduação.

Essa divisão de funções não propicia uma visão holística aos alunos e professores em formação, o que acarreta em uma lacuna tanto para as pessoas envolvidas em sua atuação profissional, como para a sociedade.

1.1 Tema e problema

Neste contexto, a prática da pesquisa deve estar articulada com o ensino, ou seja, com os conteúdos ministrados durante toda a duração do curso de graduação. Assim, a pesquisa seria, inicialmente, uma estratégia didático-pedagógica para o processo do ensino-aprendizagem. Com o aprofundamento dos conteúdos e o aumento da capacidade crítica do discente, este estaria mais seguro para avançar na prática da pesquisa com um arcabouço metodológico mais consistente.

O que normalmente ocorre nos cursos de graduação é que a introdução da pesquisa ocorre somente na fase que antecede ao término do currículo exigido. O produto da pesquisa é então explicitado, de forma incipiente, por intermédio de relatório de estágio ou de uma

monografia. Assim, o âmbito da graduação fica restrito a etapa do ensino, não desenvolvendo de maneira satisfatória a fase da pesquisa.

Por outro lado, a pós-graduação tem se mantido como uma seara calcada essencialmente na pesquisa sem articular com o ensino, que é fundamental para a formação do professor que irá lecionar muitas vezes na graduação.

Por fim, o docente acaba atuando de duas maneiras distintas: focado no ensino de disciplinas na graduação e em pesquisa nos temas de interesse da pós-graduação.

Esta análise preliminar motiva o surgimento da seguinte questão-problema: **Há um alinhamento entre as publicações científicas do Departamento de Administração com as áreas temáticas dos TCEs do Curso de Graduação em Administração e com as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2000 a 2008?**

1.2 Objetivos

A partir do tema anteriormente informado, o presente trabalho é pautado nos objetivos a seguir.

1.2.1 Objetivo geral

Verificar se há um alinhamento entre as publicações científicas do Departamento de Administração com as áreas temáticas dos TCEs do Curso de Graduação em Administração e com as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2000 a 2008.

1.2.2 Objetivos específicos

A efetivação do objetivo geral é operacionalizada pelos seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar quais as áreas das publicações científicas dos docentes do Departamento de Administração da UFSC depositadas na Coordenadoria de Pesquisa do referido Departamento no período de 2000 a 2008;
- b) Comparar as áreas das publicações científicas dos docentes do Departamento de Administração da UFSC com a distribuição das áreas temáticas dos TECs;
- c) Mapear a distribuição das dissertações de Mestrado em Administração por linhas de pesquisa no período de 2001 a 2007;
- d) Confrontar as áreas das publicações científicas dos docentes do Departamento de Administração da UFSC com as linhas de pesquisa do Mestrado em Administração mantido pela mesma instituição.

1.3 Justificativa

A partir do primeiro semestre do ano de 2008, entrou em vigor a nova grade curricular do curso de Administração da UFSC elaborada em consonância ao que determina a Resolução nº CES/CNE 4/2005. Portanto, uma análise do alinhamento entre os trabalhos de conclusão de curso de graduação, as publicações científicas do corpo docente do Departamento de Administração da UFSC e as linhas de pesquisa do curso de Mestrado em Administração da UFSC corrobora para o aprimoramento deste novo currículo do curso de graduação de Administração à medida que fornece uma visão ampliada da realidade por abarcar o aspecto tanto do ensino e quanto da pesquisa.

É importante também ressaltar que os cursos de graduação e os de pós-graduação têm sofrido avaliação externa, o que reforça a pertinência do presente trabalho à medida que propicia reflexões que possam contribuir com o ajuste das atividades dos docentes do Departamento de Ciências da Administração da UFSC e com a concepção/integração entre Projetos Pedagógicos do curso de graduação e o de pós-graduação em Administração desta instituição a fim de garantir um direcionamento para o desenvolvimento de suas atividades, o que favorecerá o intercâmbio de informações e garantirá uma consolidação da excelência do ensino e da pesquisa da UFSC nesta seara do conhecimento.

A variável publicação científica é um parâmetro adequado para se verificar esse alinhamento, pois ambos os cursos estão atrelados ao Departamento de Administração e há uma Coordenação de Pesquisa pertencente ao próprio Departamento que é responsável por armazenar as publicações depositadas pelos docentes.

Ademais, este estudo tem por finalidade valorizar a produção científico-acadêmica e o papel do docente como elo entre a graduação e a pós-graduação, uma vez que o professor é preparado no âmbito da pós-graduação para atuar no ensino superior (graduação) em um ambiente cuja centralidade está na pesquisa. Ou seja, o alinhamento entre a graduação e a pós-graduação dessa instituição pode propiciar uma vivência entre ensino e pesquisa para o professor em formação no mestrado, que em contrapartida levará este novo conceito para a graduação quando da prática efetiva da docência. O círculo torna-se virtuoso em que ensino e pesquisa se comunicam e não mais fazem parte de compartimentos estanques.

1.4 Organização do trabalho

A fim de facilitar o entendimento, o presente trabalho foi dividido em quatro capítulos que sequencialmente integram as partes e ao mesmo tempo proporcionam unidade ao trabalho.

O Capítulo 1 introduz o assunto com a exposição do tema e do problema que servirá de delimitador e direcionador da pesquisa abordada. Primeiramente, são apresentados o objetivo geral e os específicos, em seguida a justificativa do tema, as limitações da pesquisa e a organização do trabalho.

O Capítulo 2 aborda a fundamentação teórica do objeto pesquisado. É apresentado um histórico e normatização da implementação dos cursos de graduação e de pós-graduação no Brasil e dentro deste contexto o curso de graduação em Administração da UFSC e do Mestrado em Administração mantido pela mesma instituição.

O Capítulo 3 apresenta a metodologia e os procedimentos utilizados para o desenvolvimento desse trabalho, enquanto que o Capítulo 4 apresenta e descreve os resultados obtidos. O Capítulo 5 trata das conclusões do estudo e recomendações para futuros trabalhos sobre o assunto pesquisado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento do sistema universitário brasileiro, ou seja, a instituição do regime de ensino universitário no Brasil, aconteceu após a Revolução de 1930, com as Reformas Francisco Campos. Conforme Saviani, (2000), a formação de pesquisadores e dos professores para atuarem na própria universidade se dava, àquela época,

por um processo espontâneo, geralmente através da agregação, pelo catedrático, ou responsável pelas diferentes cadeiras, de aluno recém formado que havia se destacado nos estudos realizados e que era convidado a participar das atividades da disciplina como auxiliar de ensino ou assistente, preparando-se para reger a cadeira como livre docente, com perspectiva de vir a tornar-se um catedrático (SAVIANI, 2000, p.04).

A graduação é antiga, remonta à chegada de D.João VI segundo Cury (2004), mas os primeiros cursos de que se tem notícia no Brasil de administração datam de 1902, quando a escola Álvaro Penteado e a Academia de Comércio (em São Paulo) ministraram cursos de administração ainda sem uma regulamentação (NICOLINI, 2003). Sauerbronn e Oliveira (2007) destacam que como consequência da criação do Ministério da Educação em 1931, foi regulamentado e estruturado o ensino superior em todos os níveis.

Mas é a partir da década de 1960 com o regime militar que os cursos de graduação foram sendo implementados em maior escala. É nesse contexto que surgiu o Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui sua gênese na criação da Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina reconhecida pelo Decreto nº 37.994, de 28 de setembro de 1955.

Em 1 de dezembro de 1965, a Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas, aprovou o relatório final de criação do Curso de Administração de Empresas e de Administração Pública.

Assim, o Curso de Graduação em Administração foi criado em 10 de abril de 1975, de acordo com o Decreto nº 75.590, publicado no D.O.U, de 11 de abril de 1975, quando obteve o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC).

Em 1995, o referido curso efetuou uma reforma curricular que passou a vigorar a partir desta data. E no ano de 2008 foi instituído novo currículo para o curso.

É também nesse ambiente em que a pós-graduação surgiu, no Brasil, a partir dos anos 1960, portanto 30 anos depois de instituído o sistema universitário, com o objetivo de estabelecer nas universidades a pesquisa sistemática e os programas de formação de

pesquisadores e professores de alto nível. Desde esse período, o que tem sido comum nos programas de pós-graduação é uma ênfase na formação técnica de pesquisadores. Essa formação especializada foi um requisito, solicitado às universidades, nos anos 1960 e 1970 do Século XX, feito pelo então governo militar brasileiro, que empreendia planos movidos pelo “delírio da construção de uma nação-potência” (DIAS SOBRINHO 1998, p. 140).

A diferenciação entre a pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* é comentada por Saviani (2000, p.02), que destaca que essa distinção se incorporou à história da pós-graduação no país, onde:

[...] se utiliza a denominação *Programa de Pós-Graduação* quando se trata de Mestrado e Doutorado, isto, é da pós-graduação *stricto sensu*, e se usa sempre a denominação *Curso de Especialização* quando se trata da pós-graduação *Lato sensu*. A razão dessa distinção reside no fato de que o termo curso se liga diretamente ao ensino e seu centro é um elenco de disciplinas que o aluno deve *cursar* [...] Em contrapartida, a pós-graduação *stricto sensu*, além do ensino envolve, como elemento central, a pesquisa, daí a adoção do termo programa para abarcar tanto o ensino como a pesquisa.

Os programas de pós-graduação que se consolidaram no país pautaram-se no entendimento de que nos programas *stricto sensu* [mestrado e doutorado] o elemento centralizador era a formação de pesquisadores. A rigor, a expansão desse seguimento de formação não ocorreu de forma contínua. Foram muitas as dificuldades, inclusive pelas condições precárias de infra-estruturas e de bibliotecas nas universidades.

Aos poucos, com o apoio da CAPES, foram-se organizando os programas e, depois de alguns anos (entre 1979 e 1984), sem a implantação de nenhum programa de pós-graduação, voltaram a expandir-se (SAVIANI, 2000). Essa expansão vinculou-se à necessidade de superar um modelo de universidade forte mente presente até o momento. Buscava-se a transição de uma instituição dedicada basicamente ao ensino, para uma universidade capaz de preservar conhecimentos historicamente acumulados, mas também dedicada à produção da ciência, da tecnologia. Também visava à criação da cultura da pesquisa sistemática na universidade, bem como à construção e à consolidação da própria universidade que a realiza e a mantém (DIAS SOBRINHO, 1998).

Ao relacionar a pós-graduação como uma possibilidade de melhoria no ensino de graduação da universidade brasileira, Martins (2000) chama a atenção para o fato de que:

No âmbito das políticas públicas no Brasil, a pós-graduação se apresenta como um dos setores em que o planejamento de médio e de longo prazo tem desempenhado um papel significativo...[...] contando com um adequado planejamento para orientar seu crescimento, a pós-graduação permanece como a dimensão sagrada do ensino

superior brasileiro, sustentada por uma contínua política de financiamento pelos órgãos nacionais e amparada por um eficiente plano de avaliação dos seus cursos.

O empenho do financiamento público para a pós-graduação não foi suficiente, porém, para estabelecer relação com uma melhoria no ensino da graduação, pois, seguindo ainda a reflexão proposta por Martins (2000), havia, de certa forma, uma premissa implícita na crença que a melhora na pós-graduação traria o aperfeiçoamento automático da graduação.

Essa premissa não se configurou em resultados concretos de melhoria no ensino universitário. Para Bastos (2007), a possível falha na relação entre a excelência da pós-graduação e o pouco efeito desta na ação docente do professor universitário seja, justamente, a ausência de uma preocupação, naqueles programas de pós-graduação, de uma preparação do pós-graduando nas questões inerentes ao ato pedagógico como uma dimensão significativa para a superação de alguns problemas no âmbito das relações de ensino/aprendizagem.

A formação pedagógica não é a única responsável pela melhoria do ensino, ou dos seus resultados, mas sua ausência pode, sim, ser um dos fatores que interfere na produção de um ensino de qualidade na universidade.

Portanto, o grande impulso para os cursos de pós-graduação do Brasil ocorreu na década de 1960. Em 1965, mediante o Parecer 977 do Conselho Federal de Educação, os cursos de pós-graduação foram implementados formalmente. Ficou estabelecido que a pós-graduação *stricto sensu* seria composta por mestrado e doutorado.

Neste contexto, em 1978, foi instituído o Curso de Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal de Santa Catarina (CPGA) cujo objetivo, segundo o CPGA, é

o desenvolvimento de mentalidade administrativa crítica e renovada, mediante a formação de profissionais de alto nível, capazes de interferir proativamente em políticas e gestão institucionais de entidades públicas, universitárias e empresariais de qualquer natureza, bem como de realizar estudos teóricos e empíricos voltados para a solução de problemas da área.

O Curso de Pós-Graduação em Administração está atrelado às exigências do Conselho Nacional de Educação, às diretrizes da CAPES e ao Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UFSC (Res. 010/CUN/97).

Segundo o CPGA, a organização do curso visa conciliar a formação específica dos professores com os interesses de pesquisa dos mestrandos, num programa centrado no desenvolvimento da mentalidade administrativa crítica e renovada, voltada para a investigação do fenômeno organizacional. Sua área de concentração é sobre Organizações, Sociedade e

Desenvolvimento e as linhas de pesquisas são: a) Finanças e Desenvolvimento Econômico; b) Produção e Desenvolvimento e c) Organizações e Sociedade.

Para que graduação e pós-graduação interajam, é preciso vislumbrá-las como integrantes de um projeto maior: a universidade calcada no tripé do ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, a graduação tende a representar o papel do ensino enquanto a pesquisa perpassa precipuamente pelos programas de pós-graduação. Todavia, a graduação e a pós-graduação deveriam ser pensadas conjuntamente em que os conceitos de uma e outra se definem um frente ao outro, garantindo-se uma relação de complementaridade entre ambas (DORFMAN, 2004).

Essa divisão desafia o equilíbrio entre ensino e pesquisa nas universidades criando um círculo vicioso em que o docente é formado através da pós-graduação, focado na pesquisa, para lecionar posteriormente na graduação, em que há a primazia do ensino.

Cury (2004) destaca que, ao tratar da definição de universidade, o artigo 207 da Constituição Federal do Brasil de 1988 não pede que o ensino se isole na graduação ou que a pesquisa seja propriedade privada da pós-graduação. A pesquisa, o ensino e a extensão são indissociáveis na universidade e, por isso mesmo, as três funções são institucionais no seu todo e, como funções permanentes, devem estar presentes no conjunto universitário.

Por seu lado, Dorfman (2004) ressalta que, o ser professor não resume em si apenas o docente capaz do ensino, mas inclui o pesquisador dotado de condições para promover investigações e para absorver resultados da pesquisa. Por sua vez, o ser pesquisador não é suficiente para ser docente. A formação didático-pedagógica é necessária para a formação de gerações de estudantes qualificados, muitos dos quais voltados para as licenciaturas responsáveis pela formação de outros docentes para atuar na educação básica.

Por isso, Cury (2004) assevera que essa relação deve consistir num círculo virtuoso, em que as especificidades de cada qual se beneficiem mutuamente seja para a qualificação interna da universidade, seja para a formação de profissionais comprometidos, críticos e competentes para o desenvolvimento do país.

E é na pós-graduação o *locus* de formação do professor para o ensino superior, conforme explicita a LDB nº 9.394/96 que a “preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (LDB, art.66). Contudo, Pimenta e Anastasiou (2005, p.40) assinalam que essa lei não concebe a docência universitária como “um processo de formação, mas sim como

preparação para o exercício do magistério superior, que será realizada prioritariamente em pós-graduação *stricto sensu*”.

Nesse contexto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior tem valorizado precipuamente a produção científica em seu novo modelo de avaliação e com isso deslocou a centralidade na docência para a pesquisa conforme destacam Kuenzer e Moraes (2005, p.4):

O novo modelo de avaliação, uma vez que valoriza prioritariamente a produção científica e, portanto, a pesquisa, provocará a inversão proposta anos antes pelo III PNPG: o deslocamento da centralidade na docência para a centralidade na pesquisa. Em que pese as justificadas críticas à sistemática de avaliação, pode-se identificar uma vez mais o papel indutor do Estado no redirecionamento da pós-graduação. A partir do novo instrumento e, portanto, do enfoque central na pesquisa, evidenciaram-se alguns indicadores desta nova concepção. Introduziu-se a idéia de Programa, e não mais de cursos de mestrado e doutorado avaliados isoladamente; atenção especial voltou-se às linhas de pesquisa e à sua organicidade com as disciplinas, projetos e produtos de pesquisa, teses e dissertações; as linhas, e não mais as preferências docentes, passaram a definir: a) os percursos curriculares, organizados a partir da pesquisa, e não mais das disciplinas; b) os seminários de pesquisa e de dissertação; c) a definição dos orientadores já no início dos cursos; d) os objetos de investigação como determinantes do percurso curricular, agora flexibilizado.

Esse novo foco da pós-graduação acaba se chocando com o conceito de universidade defendida por Bastos (2007), em que a autora reforça que a universidade deve ser comprometida com uma formação de sujeitos na perspectiva de uma educação superior não só com excelência na produção de conhecimentos, mas também pela sua capacidade de formar profissionais qualificados para atuar nos diversos setores da sociedade. E acrescenta que isso tem relação com a ação do docente universitário como um professor de “nível superior”, um profissional engajado na aprendizagem do seu aluno, visando a uma formação, além de profissional, científica, também humana e ética.

Dessa forma, deveria haver a interface entre a graduação e a pós-graduação, pois tão interação corroboraria para uma administração renovada em que se permitiria consolidar os conceitos através de uma visão holística, mas também valorizaria a capacidade crítica e humanística na formação do aluno.

Assim, por exemplo, poderia se minimizar as carências apontadas por Aktouf (1996) em relação à formação de gestão através da pós-graduação *lato sensu* através do *Master of Business Administration* (MBA), tais como: falta de uma perspectiva geral; acumulação de conhecimentos e técnicas por demais estreitos; carência de sensibilidade humana e de sentido da história; dentre outros.

Essa necessidade de incorporação do ensino crítico e da aproximação entre ensino e pesquisa para Sauerbronn e Oliveira (2007) perpassa pela reestruturação curricular para que haja um alinhamento com o plano pedagógico do curso. Além disso, é preciso que a transformação do ensino quebre a resistência dos próprios docentes em se qualificar ou a se alinhar ao plano pedagógico e linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

A preparação de professores conta com alguns programas voltados as novas perspectivas de ensino e estratégias. O Programa de Capacitação Docente em Administração (PCDA) é uma iniciativa da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) associada à política de indução e fomento à melhoria do ensino, envolvendo projetos e atividades que articulam graduação e pós-graduação, pesquisa, ensino e difusão, sendo um programa de apoio (ANPAD, 2009). O PCDA tem como estratégias:

- 1) Estimular a construção de propostas de cursos de mestrado em ensino de Administração e de doutorado com ênfase em ensino; 2) Contribuir para a oferta de cursos de especialização em ensino de Administração mediados por tecnologias de informação e comunicação presenciais e à distância; 3) apoiar a realização de experimentos de capacitação docente que desenvolvam habilidade para o ensino presencial de pequenos e grandes grupos com o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), recursos estéticos e recursos tradicionais em Administração, como o uso de casos e jogos; 4) Estimular a edição e circulação de números especiais das revistas da área sobre os temas aprendizagem e ensino; 5) Apoiar o I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração - EnEPQ promovido pela divisão de Ensino e Pesquisa da ANPAD e o encontro anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ANGRAD.

Ademais, o PCDA estimula o relato das experiências das instituições de ensino superior em relação as suas estratégias na graduação, que devem estar calcadas no conhecimento em Administração em seus diversos campos se preocupando,

com sua natureza, recortes e configurações de Administração, sobre a gestão da educação superior, sobre quem são os professores e alunos e sobre inovações e desenvolvimento de currículos e estratégias de ensino, cada qual dentro de suas vocações e possibilidades (ANPAD, 2009).

Outra iniciativa por parte da CAPES para promover a desconcentração da produção acadêmica foi o Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT) cujo objetivo foi apoiar a capacitação no País de Docentes e Técnicos com cargo de nível superior que sejam integrantes do quadro permanente de instituição de ensino superior (SAUERBRONN & OLIVEIRA, 2007). Esse programa sofreu uma transformação após uma avaliação se tornando o Programa de Qualificação Institucional (PQI).

O PQI visa apoiar missões de estudo e de trabalho voltadas à formação de docentes de instituições públicas de ensino superior, vinculando projetos conjuntos de pesquisa e pós-graduação entre equipes de diferentes regiões do país ou de diferentes cidades da mesma região e de diferentes instituições. Para operacionalizar os seus objetivos, o PQI

incentiva a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino e da pesquisa, desde o nível departamental até o institucional; qualificando os docentes (e excepcionalmente técnicos), preferencialmente em nível de doutorado, no âmbito de projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições do país; apoiando políticas de desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa dos docentes recém-qualificados (CAPES,2009).

A partir da realidade acadêmica constatada, em que a pós-graduação tem priorizado o objetivo de formar o pesquisador, desconsiderando a formação docente, algumas universidades implementaram políticas, em formato de programas de capacitação docente, com o intuito de corrigir essa orientação negativa, que separa e discrimina atividades tão complementares como o ato de pesquisar e ensinar, é que o PECD – Programa de Estágio de Capacitação Docente foi desenvolvido na Unicamp (PACHANE & PEREIRA, 2002). Esse programa se baseia em duas vertentes: compromisso de potencializar a formação teórica e prática dos doutorandos para a atividade docente e o de contribuir para a melhoria do ensino universitário.

Sobre o assunto, Bastos (2007) discorre que os princípios em que foi baseado o PECD reforçam a perspectiva de que a universidade tem, portanto, a responsabilidade pela qualidade do processo de ensino/aprendizagem a que são submetidos os seus acadêmicos.

Os programas de pós-graduação devem, portanto, consolidar-se como espaço de formação de pessoal de nível superior que articule em seus objetivos a vinculação entre o ato de ensinar e o ato de produzir conhecimentos. É urgente e necessária a conexão entre estes dois campos numa perspectiva integradora entre as dimensões epistemológica – pedagógica e política da formação do docente universitário.

Além disso, Cury (2004, p. 6) aponta que por sua vez, muitos estudantes vindos do ensino médio chegam mal preparados à universidade e muitos professores se fizeram tais sem ter uma adequada preparação para o magistério superior. Daí reforça a existência, muitas vezes, de uma,

“dupla rede” no ensino superior: na graduação a docência, na pós-graduação a pesquisa. O fato de a pós-graduação contemplar como foco a pesquisa tem levado, muitas vezes, a um centramento no objeto específico da pesquisa e na relação com o orientador. Com isso fica comprometida a expectativa de que a pós-graduação traria naturalmente avanços qualitativos para a graduação. Houve avanços

inegáveis, como no caso da melhoria da qualificação dos docentes, mas a circulação virtuosa com alterações no padrão de qualidade da graduação ainda tem um bom caminho a ser percorrido.

Assim, o autor destaca que a pesquisa deve estar presente no ensino superior conforme o Plano Nacional de Educação (PNE). Ao mesmo tempo, buscando a meta de um círculo virtuoso entre graduação e pós-graduação, a LDB dispõe, no artigo 57, que “Nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas”. E ainda acrescenta:

Vê-se, pois, a importância de um Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) que, como fator de responsabilidade da instituição de ensino superior, articule a graduação e a pós-graduação de modo que essa última possa se impor como formadora de pessoal qualificado para atuar no conjunto da instituição e efetivar, com qualidade, as exigências do artigo 43 da LDB.

Em suma, a relação graduação/pós-graduação perpassa pela qualificação do docente e por sua atuação nesses dois ambientes servindo de elo entre eles. Essas searas devem caminhar juntas para que possam oferecer uma formação profissional adequada e um conhecimento avançado a partir da pesquisa e da publicação dessa investigação científica. Por isso, apesar da graduação estar focada no ensino e a pós-graduação na pesquisa, é necessário que se articulem, convivam, pois é dessa complementaridade que virá o benefício de uma formação plena dos agentes que circundam a atmosfera universitária.

3 METODOLOGIA

No trabalho realizado empregou-se a pesquisa descritiva que de acordo com Gil (2002, p. 42) “têm como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

Foram empregados na coleta de dados os procedimentos de pesquisa bibliográfica e de pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002), explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está, para Gil (2002, p. 45), “no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

A pesquisa documental, conforme Gil (2002, p. 45), “vale-se de materiais que não receberam ainda tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Roesch (1996) destaca, ainda, que a notabilidade da pesquisa documental é justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhes uma nova importância como fonte de consulta. A opção por esse procedimento para a realização do presente estudo fundamenta-se no fato de que as publicações científicas e as linhas de pesquisa das dissertações, que são objeto do estudo, não receberam tratamento analítico.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza como quantitativa e qualitativa. De acordo com Roesch (1996) na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Já a pesquisa quantitativa, caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados.

Sendo assim, o trabalho se consubstanciou em uma pesquisa descritiva realizada nas publicações científicas dos professores integrantes do Departamento do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Por publicações científicas, para fins deste trabalho, se utilizou o critério adotado pela CAPES em que são considerados como tais os trabalhos de produção bibliográfica, que podem ser compostos por: artigos completos, artigos resumo, anais resumo, livros – capítulos, integral ou coletânea. É importante ressaltar que para este trabalho somente as publicações científicas eram relevantes, sendo desconsiderados outros tipos de publicações, tais como a

técnica (apresentação de trabalho, relatório de pesquisa, por exemplo) ou artística (apresentação de obra artística, composição musical ou obra de arte visual).

A intenção inicial era de coletar os dados referentes ao período 1995-2007 através do arquivo mantido pela Coordenadoria de Pesquisa do referido Departamento. Este período foi estabelecido por corresponder ao de estudo anterior que serviu de referência para a consecução deste. Tal intenção mostrou-se inviável diante da inconsistência da base para os trabalhos dos anos de 1995 a 1999, fazendo com que a análise ficasse restrita ao período 2000-2008. Assim, para mostrar a tendência das publicações científicas se coletou os dados de 2008, embora este ainda esteja sendo alimentado com o esforço da Coordenação de Pesquisa em fazer com que os professores façam o depósito da cópia de suas publicações.

Todas as publicações científicas depositadas na Coordenação de Pesquisa neste período foram acessadas e classificadas em função das áreas temáticas mais usuais em Administração com uma adaptação para permitir o cruzamento das informações com as linhas de pesquisa das dissertações no Mestrado em Administração e com os TECs na graduação do curso de Administração, configurando o seguinte agrupamento:

- Administração Geral;
- Marketing;
- Finanças;
- Estratégia e Competitividade;
- Produção e Materiais;
- Recursos Humanos;
- Empreendedorismo;
- Administração Pública; e
- Administração Universitária.

Assim, a partir da análise do título, resumo e palavras-chave, foi feito o levantamento das publicações científicas e o respectivo enquadramento em cada uma das áreas supracitadas. As visitas foram realizadas no mês de maio a sala da Coordenação de Pesquisa no período da tarde disponibilizado pelo Coordenador de Pesquisa, Prof. Luis Moretto Neto, para consulta *in loco* nos dias em que sua bolsista exerce suas atividades.

As publicações estão acondicionadas em caixas organizadoras e separadas por períodos de um ano ou em biênio. Contudo, não há uma base de dados sistematizada e também não há uma separação por categoria de produção (bibliográfica, técnica ou artística).

Sendo assim, utilizou-se uma planilha eletrônica Excel da Microsoft para que fosse possível elaborar uma base de dados prévia para permitir a catalogação por área temática das publicações científicas.

No que tange a classificação das áreas temáticas dos TECs este trabalho pautou-se no enquadramento anterior realizado pelo artigo intitulado “Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração e a Adequação dos Trabalhos de Estágio Curricular Supervisionado: um Estudo no Período de 1999-2007” publicado na ENANGRAD de 2008 e realizado pelos seguintes autores: Rogério Nunes da Silva, Tereza Leticia Carvalho Oliveira, Luciane Finger e Rudimar Antunes da Rocha.

Em relação às linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da UFSC, o levantamento foi feito no período de 2001-2007 por representar dois triênios de avaliação pela CAPES do referido Programa.

O procedimento adotado foi consultar através da página eletrônica da CAPES o caderno de avaliação por ano contendo todas as dissertações defendidas no Mestrado de Administração da UFSC. Para ilustrar, o caderno de avaliação do ano de 2001 está no Anexo A. É importante ressaltar que não foi possível anexar o caderno de avaliação de todos os anos em virtude da limitação formal relativa ao número de páginas permitido para o anexo. Os dados disponíveis são quanto o autor, título do trabalho, número de páginas, idioma, orientador, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa, banca examinadora e financiador. Cabe destacar que as linhas de pesquisa neste período foram:

- Comportamento e Organizações;
- Política e Administração Universitária;
- Planejamento e Gestão Estratégica;
- Gestão de Custos e Finanças;
- Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos;
- Gestão do Comportamento nas Organizações;
- Políticas e Gestão Universitária;
- Gestão da Informação, da Inovação e da Produção;
- Sistema de Produção e Meio Ambiente;
- Estratégia e Gerência de Marketing,
- Não indicado.

Algumas linhas foram extintas e outras criadas ao longo do período conforme a adequação que o Programa julgou necessária. Por isso, para que fosse possível estabelecer a

comparação das linhas de pesquisa com as publicações científicas, as temáticas foram reagrupadas da seguinte maneira nas linhas de pesquisa:

- Política e Gestão Universitária absorvendo os dados da linha inicial de Política e Administração Universitária;
- Comportamento e Organizações englobou os dados da Gestão do Comportamento das Organizações;
- Sistema de Produção e Meio Ambiente incorporou os dados da Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos;
- Planejamento e Gestão Estratégica encampou os dados da Gestão da Informação, da Inovação e da Produção.

As alterações necessárias no agrupamento das publicações científicas foram às seguintes:

- Administração Universitária englobou os dados da Administração Pública;
- Administração Geral incorporou os dados de Recursos Humanos;
- Estratégia e Competitividade encampou os dados do Empreendedorismo.

A pesquisa realizada apresenta limitações de natureza geográfica e temporal. A primeira pelo estudo contemplar somente o curso de Administração da UFSC mediante uso das áreas temáticas dos TECs da graduação, publicações científicas dos docentes do Departamento e as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado e a segunda por limitar-se aos trabalhos produzidos entre os anos de 2001 a 2007, por exemplo, para as dissertações.

Ademais há de se considerar que só foi possível levantar as publicações científicas depositadas pelos professores do Departamento na Coordenação de Pesquisa no período de 2000-2008. Outros tipos de publicação não foram considerados.

Outra limitação refere-se à subjetividade implícita no processo de análise do título, do resumo e das palavras-chave, muitas vezes inexistentes nas publicações, para classificação no agrupamento definido.

No capítulo seguinte, o resultado e análise dos dados obtidos por essa pesquisa são apresentados.

4 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesse capítulo são apresentados o resultado e análise dos dados dessa pesquisa para o alcance do objetivo geral e específicos traçados.

4.1 Publicações científicas

A análise das publicações científicas dos docentes deu-se a partir da identificação de todos os trabalhos realizados no período 2000 a 2008, período em que há dados consistentes para o estudo, totalizando 244 publicações dessa natureza.

O agrupamento foi realizado a partir do exame dos títulos, dos resumos e das palavras-chave das publicações científicas arquivadas junto à Coordenação de Pesquisa do Departamento do Curso de Administração. Os trabalhos identificados foram distribuídos de acordo com a Tabela 1:

Tabela 1 - Distribuição das publicações científicas no período de 2000-2008

ÁREAS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total	%
Administração Geral	12	8	5	6	8	10	14	19	21	103	42,21
Marketing	0	0	1	0	1	0	0	1	2	5	2,05
Empreendedorismo	0	0	0	0	0	2	3	4	1	10	4,10
Estratégia e competitividade	3	3	2	2	1	6	9	12	5	43	17,62
Recursos Humanos	0	2	3	4	2	5	1	7	7	31	12,70
Produção e Materiais	2	3	0	0	3	0	5	4	6	23	9,43
Finanças	0	0	2	3	0	1	3	0	1	10	4,10
Administração pública	1	0	0	0	1	1	4	2	1	10	4,10
Administração Universitária	0	0	0	0	1	2	2	3	1	9	3,69
TOTAL	18	16	13	15	17	27	41	52	45	244	100

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme a Tabela 1, as publicações científicas no período de 2002 a 2007 são crescentes. No ano de 2002 foi depositado o menor número de publicações científicas totalizando treze materiais publicados dessa natureza na série temporal observada.

4.1.1 Administração Geral

A área definida como Administração Geral foi a de maior demanda pelos trabalhos de pesquisas científicas publicadas, correspondendo a 42,21% do total das publicações científicas.

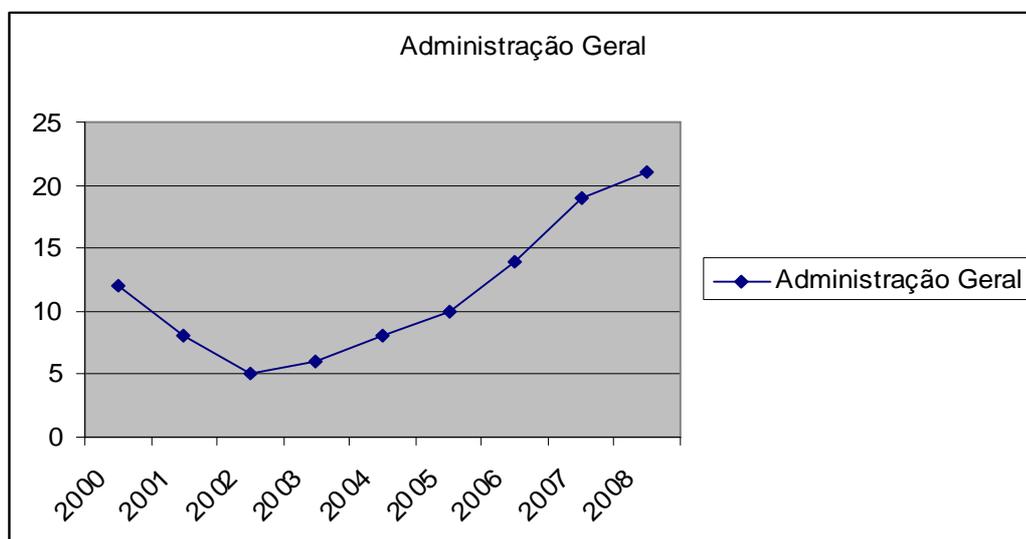


Gráfico 1 – Administração Geral
Fonte: Dados da Pesquisa

Em 2008 houve a maior quantidade de pesquisas na área, totalizando vinte e uma. Uma possível explicação pelo qual essa área teve a maior demanda é a de que é uma temática muito abrangente, englobando assuntos tais como: Sistemas de Informação e Turismo.

4.1.2 Empreendedorismo

Foram realizadas dez publicações científicas na área de Empreendedorismo, sendo que no ano de 2007 foi o de maior demanda, com um total de quatro pesquisas científicas publicadas.

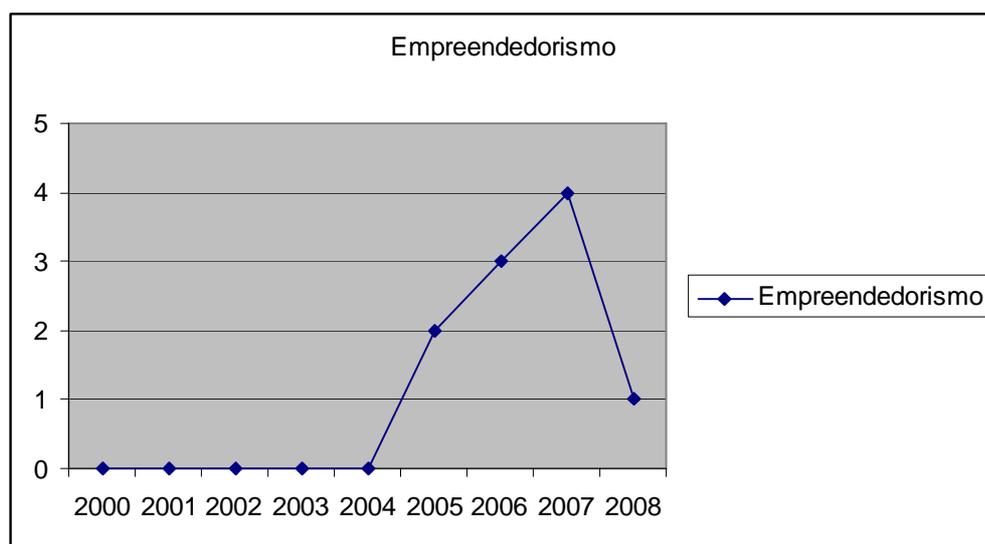


Gráfico 2 - Empreendedorismo
Fonte: Dados da Pesquisa

Entre 2000 a 2004 não foram registradas publicações dessa temática.

4.1.3 Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos foi responsável por 12,70% das publicações científicas.

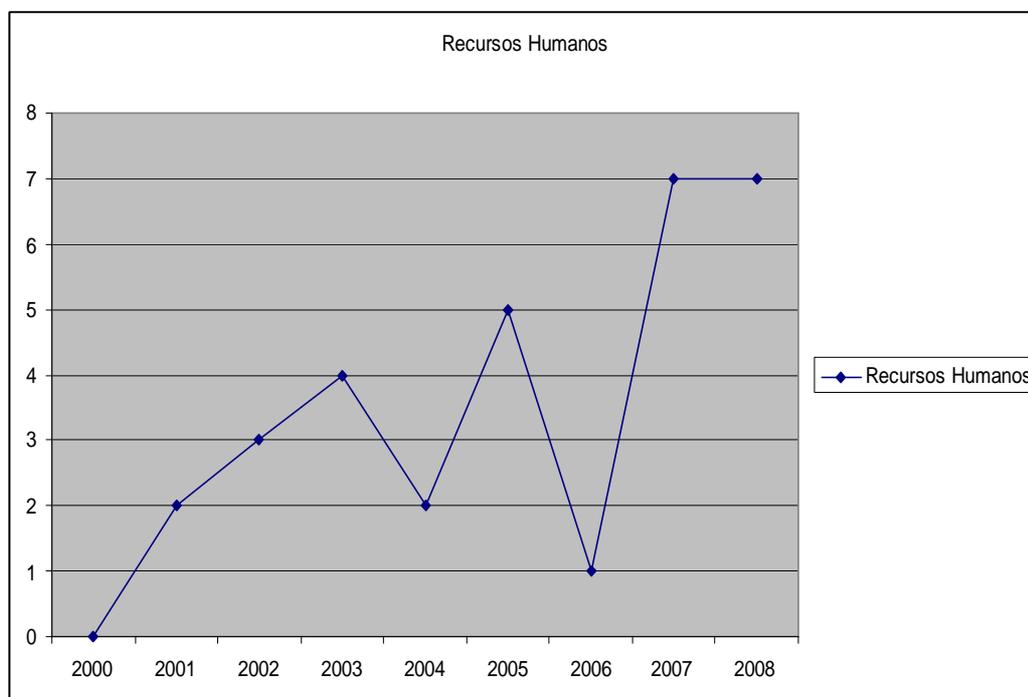


Gráfico 3 – Recursos Humanos

Fonte: Dados da Pesquisa

A maior demanda foi em 2007 e 2008, com sete pesquisas científicas publicadas em cada um desses anos.

4.1.4 Estratégia e Competitividade

A área de Estratégia e Competitividade foi a segunda área mais demandada no total, perfazendo 17,62 dos trabalhos pesquisados.

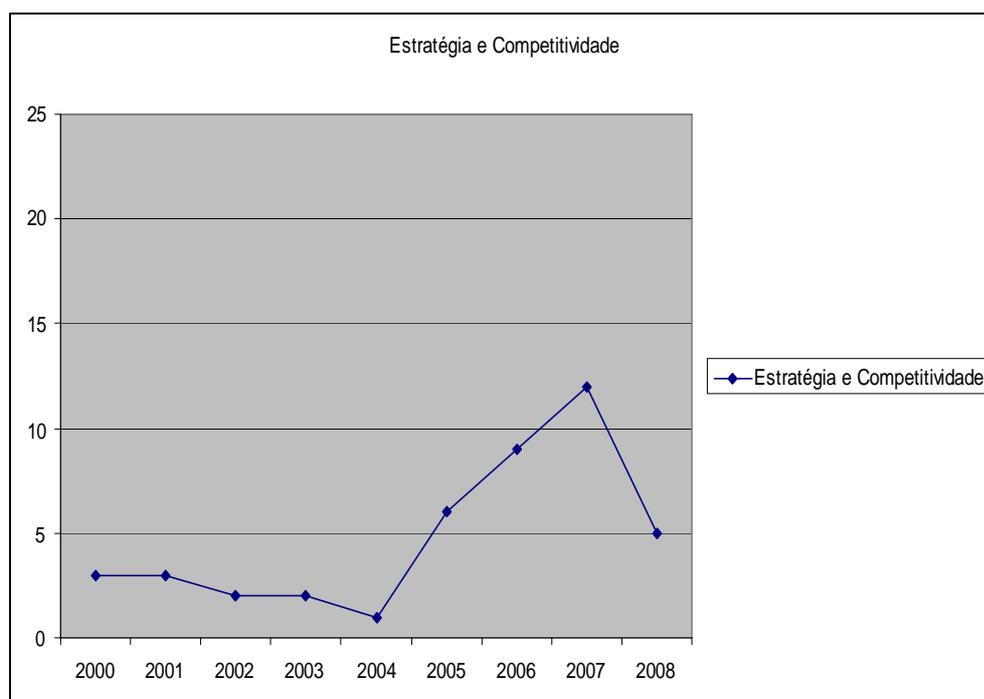


Gráfico 4 – Estratégia e Competitividade
Fonte: Dados da Pesquisa

Foram realizadas só no ano de 2007 doze publicações científicas envolvendo essa área.

4.1.5 Produção e Materiais

A área de Produção e Materiais foi a quarta área com maior número de publicações científicas, respondendo por 9,43% do total da série temporal analisada.

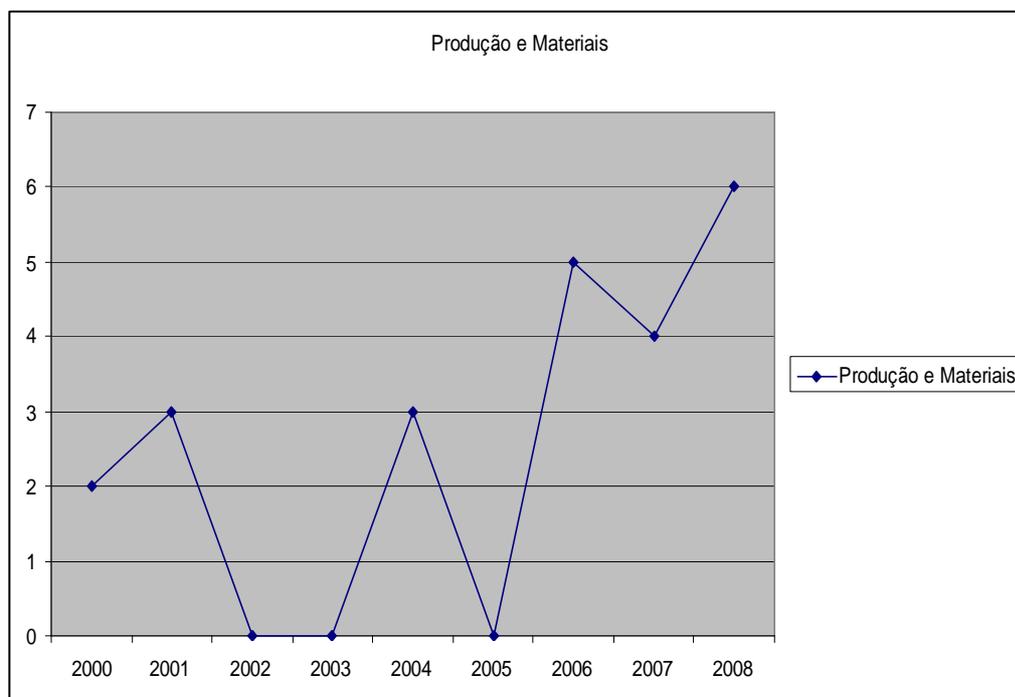


Gráfico 5 – Produção e Materiais
Fonte: Dados da Pesquisa

No ano de 2008, apresentou o volume de seis publicações.

4.1.6 Finanças

Foram contabilizadas dez publicações científicas na área de Finanças. No ano de 2003 e 2006, houve três pesquisas científicas publicadas em cada um.

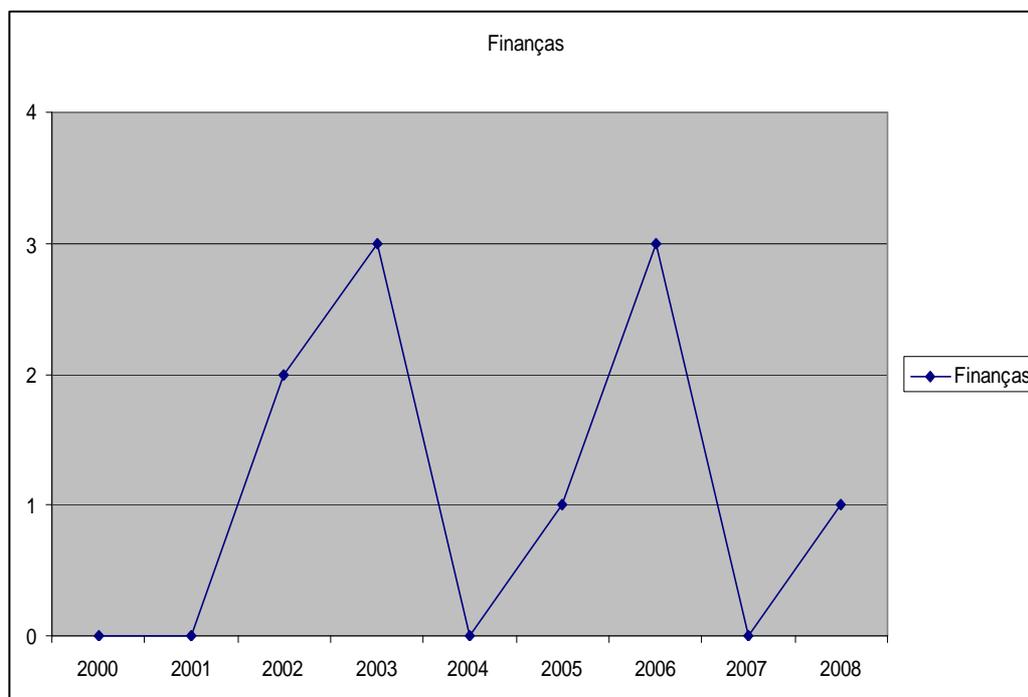


Gráfico 6 – Finanças
Fonte: Dados da Pesquisa

Para os anos de 2005 e 2008, apenas uma pesquisa científica publicada.

4.1.7 Administração Pública

A área de Administração Pública obteve 4,10% do total de publicações científicas, correspondendo a dez exemplares.

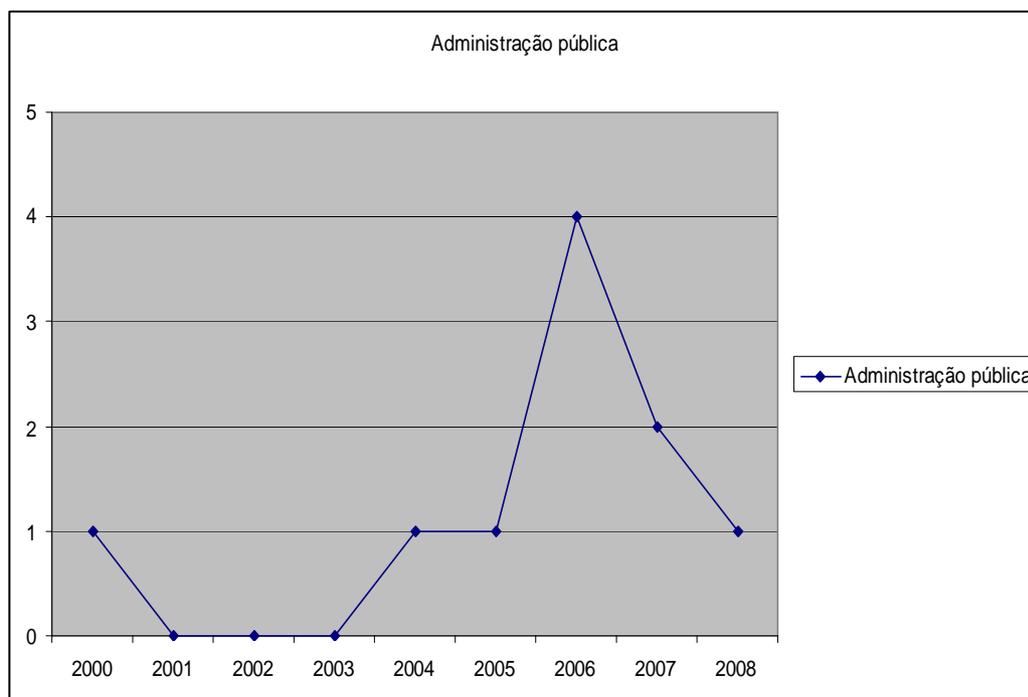


Gráfico 7 – Administração Pública
Fonte: Dados da Pesquisa

O ano de 2006 foi o ano em que se mais contabilizou publicações sobre o tema, totalizando quatro publicações.

4.1.8 Administração Universitária

A área de Administração Universitária apresentou nove publicações científicas ao longo da série temporal observada.

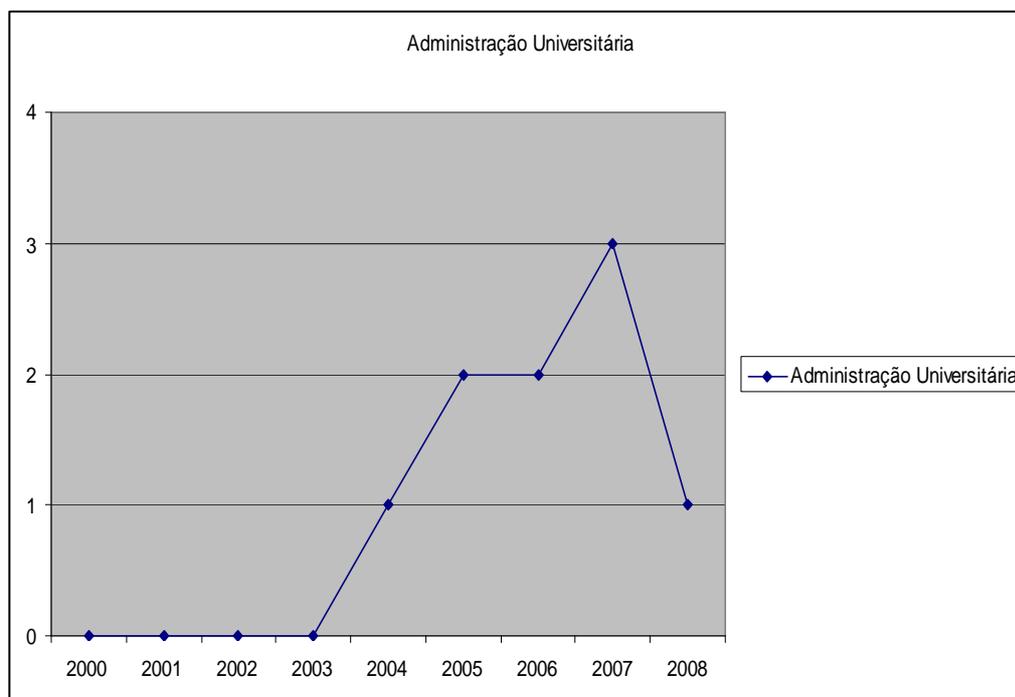


Gráfico 8 – Administração Universitária
Fonte: Dados da Pesquisa

Entre 2000 a 2003, não houve pesquisas publicadas sobre esse assunto.

4.1.9 Marketing

A área de Marketing apresentou o pior desempenho correspondendo a apenas 2,05% da produção bibliográfica.

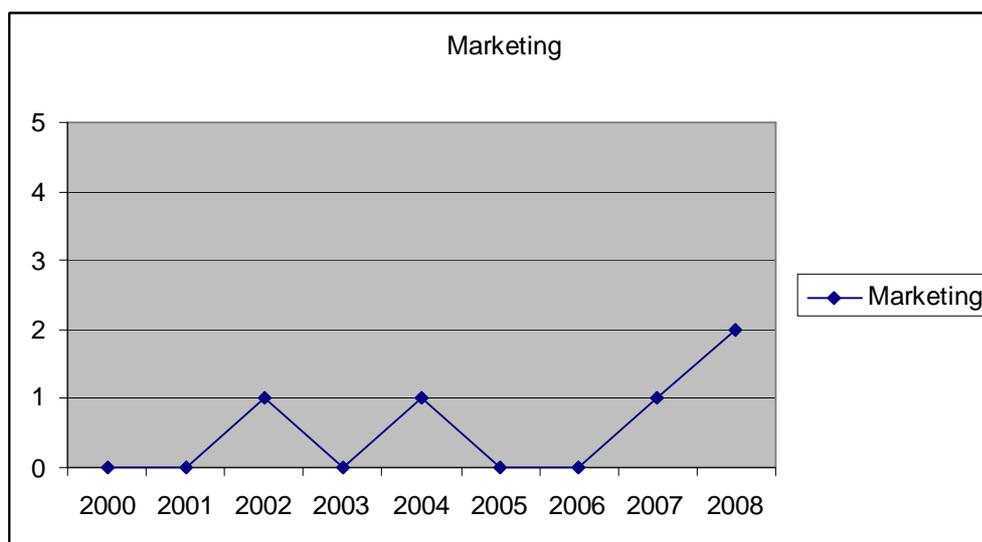


Gráfico 9 – Marketing
Fonte: Dados da Pesquisa

No ano de 2008 foi contabilizado o maior número de publicações no período analisado e foi apenas de duas publicações científicas.

4.2 TCEs *versus* publicações científicas

Em relação às áreas temáticas dos TCEs este levantamento não foi feito por essa pesquisa, fazendo uso do enquadramento elaborado em trabalho anterior realizado por Nunes *et al* (2008) publicado na ENANGRAD 2008 para realizar a comparação com as áreas das publicações científicas. Sendo assim, os dados preliminares dessa pesquisa anterior foram colacionados abaixo sob a forma da Tabela 2:

Tabela 2 - Distribuição dos TCEs no período de 1999-2007

Subáreas	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total	%
Geral	14	16	15	22	23	21	26	35	22	194	19,4
Marketing	13	9	27	23	21	23	27	19	26	188	18,8
Empreendedorismo	9	17	16	13	12	16	21	12	26	142	14,2
Estratégia e competitividade	4	11	11	19	23	26	15	16	16	141	14,1
Recursos Humanos	9	14	11	23	20	20	11	17	16	141	14,1
Produção e Materiais	8	14	10	6	6	21	13	11	8	97	9,7
Finanças	5	4	4	5	7	16	13	14	17	85	8,5
Administração pública	1	2	1	0	0	1	0	0	1	6	0,6
Administração universitária	0	1	0	0	0	0	1	3	1	6	0,6
TOTAL	63	88	95	111	112	144	127	127	133	1000	100

Fonte: Nunes et al (2007)

A área de Administração Geral representa a maior área demandada tanto pelos trabalhos de TCEs quanto pelas publicações científicas correspondendo, respectivamente, a 19,4% do universo no primeiro e 42,21% no segundo. Essa preferência por essa área talvez resida em sua abrangência, o que permitira uma maior variedade de temas ampliando o espaço para publicações, bem como o interesse de um maior número de alunos.

Em contrapartida, o destaque apontado para a área de Marketing no estudo dos TCEs como a segunda maior área demandada com 18,8% não se confirmou, quando da análise das publicações científicas, essa área ocupou a última posição com 2,05% das pesquisas científicas publicadas.

Em situação similar se encontra a área do Empreendedorismo que obteve a terceira posição com 14,2% dos trabalhos de conclusão, porém quando se trata das publicações científicas corresponde a apenas 4,10%.

No caso dessas duas áreas, Marketing e Empreendedorismo, é possível que essa discrepância entre o interesse dos alunos ao desenvolver o TCE e as publicações científicas

ocorra porque os discentes desenvolvam trabalhos com finalidade específica, por exemplo, de incrementar seu próprio negócio, o que pode gerar inclusive o sigilo. Sendo assim, esse mesmo desempenho não alcançaria as publicações científicas por atender uma necessidade pontual dos alunos.

Em relação às áreas de Estratégia e Competitividade e a de Recursos Humanos, não houve uma variação significativa quando se compara os TCEs e as publicações científicas. Sob a ótica dos TCEs ambas as áreas representaram 14,1%, enquanto nas pesquisas científicas publicadas, a área de Estratégia e Competitividade obteve 17,62%, e a de Recursos Humanos correspondeu a 12,70%.

No que tange a área de Produção e Materiais, também não se observou uma variação significativa apresentando uma estabilidade, sendo respectivamente: 9,7% dos TCEs e 9,43% das publicações científicas.

Já as áreas de Administração Pública e Administração Universitária apresentaram uma maior expressividade nas publicações científicas com 4,10% e 3,69% respectivamente, contrapondo o 0,6% quando analisados os TCEs em ambas as temáticas.

4.3 Linhas de Pesquisa das Dissertações

Os dados a respeito das linhas de pesquisa das dissertações defendidas pelo Mestrado em Administração da UFSC foram extraídos da página da CAPES onde estão disponibilizados no item avaliação, os cadernos de indicadores, por ano, por instituição e por área.

A distribuição das linhas de pesquisa de 2001-2007 relativa aos dois triênios de avaliação por parte da CAPES no Programa de Pós-graduação de Mestrado em Administração da UFSC foi disposta na Tabela 3 abaixo:

Tabela 3 - Distribuição das Linhas de Pesquisa (2001-2007)

LINHAS DE PESQUISA	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL	%
Comportamento e Organizações	0	0	12	25	21	21	6	85	22,37
Política e Administração Universitária	29	18	0	0	0	0	0	47	12,37
Planejamento e Gestão Estratégica	26	20	0	0	0	0	0	46	12,10
Gestão de Custos e Finanças	0	16	6	3	6	7	6	44	11,58
Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos	28	17	0	0	0	0	0	45	11,84
Gestão do Comportamento nas Organizações	0	27	0	0	0	0	0	27	7,11
Políticas e Gestão Universitária	0	0	11	4	5	11	4	35	9,21
Gestão da informação, da Inovação e da Produção	0	0	15	0	0	0	0	15	3,95
Sistema de Produção e Meio Ambiente	0	0	0	6	8	8	5	27	7,11
Estratégia e Gerência de Marketing	0	0	8	0	0	0	0	8	2,10
Não indicado	0	0	0	1	0	0	0	1	0,26
TOTAL	83	98	52	39	40	47	21	380	100

Fonte: Elaborada pela autora

Conforme pode ser observado na Tabela 3, as linhas de pesquisa com o maior número de dissertações ao longo do período analisado foram, respectivamente, Comportamento e Organizações com oitenta e cinco dissertações; Política e Administração Universitária com quarenta e sete dissertações; Planejamento e Gestão Estratégica com quarenta e seis dissertações; Gestão de Produção de Bens, Serviços e Custos com quarenta e cinco dissertações; e Gestão de Custos e Finanças com quarenta e quatro dissertações.

E as linhas de pesquisa de Gestão do Comportamento nas Organizações, de Gestão da Informação, da Inovação e da Produção e de Estratégia e Gerência de Marketing existiram em apenas um ano ao longo da série temporal observada, respectivamente nos anos de 2002 para a primeira e 2003 para as demais.

4.4 Linhas de pesquisa *versus* publicações científicas

Algumas linhas de pesquisa foram extintas e outras criadas ao longo do período conforme a adequação que o Programa julgou necessária. Por isso, para que fosse possível estabelecer a comparação das linhas de pesquisa com as publicações científicas, as temáticas foram reagrupadas conforme Tabela 4:

Tabela 4 - Distribuição das Linhas de Pesquisa adaptada para comparação com as publicações científicas (2001-2007)

LINHAS DE PESQUISA	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL	%
Comportamento e Organizações	0	27	12	25	21	21	6	112	29,48
Planejamento e Gestão Estratégica	26	20	15	0	0	0	0	61	16,05
Gestão de Custos e Finanças	0	16	6	3	6	7	6	44	11,58
Políticas e Gestão Universitária	29	18	11	4	5	11	4	82	21,58
Sistema de Produção e Meio Ambiente	28	17	0	6	8	8	5	72	18,95
Estratégia e Gerência de Marketing	0	0	8	0	0	0	0	8	2,10
Não indicado	0	0	0	1	0	0	0	1	0,26
TOTAL	83	98	52	39	40	47	21	380	100

Fonte: Elaborada pela autora

Esse rearranjo também precisou ser feito nas áreas das publicações científicas para a consecução da comparação com as linhas de pesquisa, o que gerou a Tabela 5:

Tabela 5 - Distribuição das publicações científicas adaptada para comparação com as linhas de pesquisa das dissertações (2000-2008)

ÁREAS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total	%
Administração Geral	12	10	8	10	10	15	15	26	28	134	54,91
Marketing	0	0	1	0	1	0	0	1	2	5	2,05
Estratégia e competitividade	3	3	2	2	1	8	12	16	6	53	21,72
Produção e Materiais	2	3	0	0	3	0	5	4	6	23	9,43
Finanças	0	0	2	3	0	1	3	0	1	10	4,10
Administração Universitária	1	0	0	0	2	3	6	5	2	19	7,79
TOTAL	18	16	13	15	17	27	41	52	45	244	100

Fonte: Elaborada pela autora

No que concerne à comparação entre as linhas de pesquisa das dissertações e as publicações científicas, com base nas Tabelas 4 e 5, foram constatadas algumas coincidências e discrepâncias. Por exemplo, tanto nas publicações científicas quanto nas linhas de pesquisa das dissertações, a área da Administração Geral, acrescentada da área de Recursos Humanos para a primeira, e a linha de pesquisa de Comportamento e Organizações para a segunda, cujas temáticas se assemelham, foram as mais demandadas correspondendo respectivamente a 54,91% no primeiro caso e 29,84% no segundo.

Em contrapartida, a área de Estratégia e Competitividade que apresentou o segundo maior número de publicações científicas com cinquenta e três pesquisas publicadas (21,72%), quando observada a linha de pesquisa das dissertações correspondente, a de Planejamento e Gestão Estratégica ocupou apenas a quarta posição nas dissertações defendidas com essa temática somando sessenta e uma dissertações defendidas, o que corresponde a 16,05%.

Essa mesma situação foi observada só que de modo inverso entre a área de Administração Universitária e a linha de pesquisa Política e Gestão Universitária. Ou seja, houve um maior interesse nessa temática nos trabalhos do Mestrado em que obteve, inclusive, a segunda maior demanda com oitenta e duas dissertações defendidas (21,58%), ao passo que

nas publicações científicas ocupou apenas o quarto lugar com dezenove pesquisas publicadas (7,79%).

A área de Produção e Materiais (9,43%) confrontada com a linha de pesquisa Sistema de Produção e Meio Ambiente (18,95%) e a área de Finanças (4,10%) com a linha de pesquisa Gestão de Custos e Finanças (11,59%) foram coincidentes mantendo em ambas a mesma posição de terceiro tema mais demandado no primeiro caso e de quinto para o último, o que pode indicar que há certo equilíbrio quanto a esses tópicos nas publicações científicas e nas dissertações desenvolvidas no Mestrado.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo serão apresentadas as conclusões a respeito do trabalho realizado, com sugestões que poderão auxiliar na realização de trabalhos futuros, bem como contribuições para o aprimoramento do acompanhamento das atividades da Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Estágio e Coordenação do curso de graduação e da pós-graduação (Mestrado) em Administração.

5.1 Conclusões

A presente pesquisa objetivou verificar se há um alinhamento entre as publicações científicas do Departamento de Administração com as áreas temáticas dos TCEs do Curso de Graduação em Administração e com as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2000 a 2008.

As publicações científicas foram identificadas e agrupadas em nove áreas temáticas e o período analisado demonstrou que a maioria das publicações dessa natureza concentra-se em uma temática tradicional em Administração e outra em franca expansão: a de Administração Geral e a de Estratégia e Competitividade.

Com relação às publicações científicas comparadas com os TCEs, constatou-se que a área de Administração Geral foi a temática mais demandada em ambos, porém com um peso maior nas publicações científicas correspondendo a 42,21% do universo pesquisado. A área de Marketing apresentou destaque nos TCEs, sendo a segunda maior área temática demandada. Todavia, o mesmo não foi observado nas publicações científicas em que essa área ocupou a última posição em número de publicações ao longo da série temporal analisada.

No que tange ao mapeamento das linhas de pesquisa das dissertações ao longo do período analisado (2001-2007), o diagnóstico mostrou que as dissertações estavam distribuídas da seguinte maneira por linha de pesquisa mais utilizada e ordem decrescente de preferência: Comportamento e Organizações com oitenta e cinco dissertações; Política e Administração Universitária com quarenta e sete dissertações; Planejamento e Gestão Estratégica com quarenta e seis dissertações; Gestão de Produção de Bens, Serviços e Custos

com quarenta e cinco dissertações; e Gestão de Custos e Finanças com quarenta e quatro dissertações.

No que se refere às publicações científicas versus linhas de pesquisa das dissertações, após os ajustes necessários para permitir a comparação, o trabalho revelou que há coincidências e discrepâncias.

As coincidências puderam ser observadas na área de Produção e Materiais (9,43%) confrontada com a linha de pesquisa Sistema de Produção e Meio Ambiente (18,95%), ambas ocupando o terceiro lugar na demanda, e a área de Finanças (4,10%) com a linha de pesquisa Gestão de Custos e Finanças (11,59%), ambas ocupando a quinta posição. A área da Administração Geral, acrescida da área de Recursos Humanos para as publicações científicas, e a linha de pesquisa de Comportamento e Organizações para as dissertações também foram as mais demandadas em ambos os casos, correspondendo respectivamente a 54,91% no primeiro caso e a 29,84% no segundo.

A discrepância ficou por conta da área de Estratégia e Competitividade que apresentou o segundo maior número de publicações científicas com cinquenta e três pesquisas publicadas (21,72%), mas quando observada a linha de pesquisa das dissertações correspondente (Planejamento e Gestão Estratégica) ocupou apenas a quarta posição nas dissertações defendidas com essa temática somando sessenta e uma dissertações defendidas, o que corresponde a 16,05%.

Outra dissonância apresentada foi em relação ao assunto Administração Universitária, que despertou um interesse muito maior nas dissertações de Mestrado em respondendo pela segunda maior demanda com oitenta e duas dissertações defendidas (21,58%), ao passo que nas publicações científicas ocupou apenas o quarto lugar com dezenove pesquisas publicadas (7,79%).

Em síntese, não há um total alinhamento entre as publicações científicas do Departamento de Administração com as áreas temáticas dos TCEs do Curso de Graduação em Administração e com as linhas de pesquisa das dissertações do Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2000 a 2008. Há indícios de que os projetos pedagógicos do curso de graduação e de pós-graduação (Mestrado) em Administração da UFSC não foram totalmente desenvolvidos de maneira a fomentar a

interface entre essas duas vertentes da formação superior, pois foram encontradas semelhanças e dissonâncias em algumas temáticas quando foram confrontadas as áreas dos TCEs e as linhas de pesquisa das dissertações com o parâmetro utilizado, as publicações científicas.

5.2 Recomendações

No decorrer do trabalho constatou-se que algumas temáticas suscitam maior interesse em determinada etapa de formação do ensino superior, na graduação ou na pós-graduação (Mestrado). Por isso, recomenda-se como tema de pesquisa a investigação das possíveis causas dessa preferência aliando os indícios quantitativos demonstrado por esse trabalho aos motivos apontados pelo corpo docente e pelo corpo discente para que tal distribuição ocorra.

Ademais, se sugere que haja um estudo minucioso voltado para o projeto pedagógico do curso de graduação e do Mestrado em Administração da UFSC. Também pode ser verificada a taxa de transformação de monografias do curso de Administração em outros tipos de trabalhos científicos. Complementarmente, elaborar estudos junto ao corpo docente do Departamento de Administração da UFSC, examinando carga horária destinada às atividades de pesquisa e às de ensino, as de graduação e as de pós-graduação.

Recomenda-se a utilização e atualização do currículo da Plataforma Lattes por todos os docentes do Departamento de Administração com preenchimento da produção bibliográfica com as respectivas palavras-chaves, para facilitar a coleta de dados em pesquisas futuras, além de promover a visibilidade dos docentes, discentes e da produção científica do Departamento de Administração da UFSC.

Neste sentido, para aprimorar as atividades da Coordenação de Pesquisa recomenda-se que os docentes do Departamento depositem cópias de todas as suas publicações nesse setor, fornecendo o maior número de informações para que seja possível, futuramente, catalogar e confeccionar um banco de dados referente a essas publicações depositadas, nos moldes do que ocorre com os TCEs na Coordenação de Estágios.

REFERÊNCIAS

AKTOUF, Omar. **A Administração entre a tradição e a renovação**. Organização, adaptação e revisão da edição brasileira Roberto C. Fachin, Tânia Fischer. São Paulo: Atlas, 1996.

ANPAD. **Programa de Capacitação Docente em Administração**. Disponível em: www.anpad.org.br/pdca.php Acesso em 16 abr. de 2009.

BASTOS, Camen Célia B. Correia Bastos. Docência, Pós-graduação e a melhoria do ensino na universidade: uma relação necessária. **Educere et Educare**, Cascavel, v.2, n.4, jul.dez.2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: www.capes.gov.br Acesso em 30 maio de 2009.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.25, n.88, out. 2004.

DIAS SOBRINHO, José. Pós-graduação, escola de formação para o magistério superior. *In*: SERBINO, R. (org.). **Formação de professores**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

DORFMAN, Gabriel. Considerações sobre a relação entre graduação e pós no ensino de Arquitetura e do Urbanismo. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, n.1, julho 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KUENZER, Acácia Zeneida; MORAES, Maria Célia Marcondes de. Temas e tramas na pós-graduação em educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.26, n.93, dez. 2005.

MARTINS, Carlos B. O ensino superior brasileiro nos anos 90. **São Paulo Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, jan/mar 2000.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003.

NUNES, Rogério da Silva et al. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração e a Adequação dos Trabalhos de Estágio Curricular Supervisionado: um Estudo no Período de 1999-2007**. *In: Anais do XIX ENANGRAD*. Curitiba, Brasil, 2008.

PEREIRA, Elisabete & PACHANE, Graziela. Formação de professores universitários: a experiência da Unicamp. **Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**. RAIES –v. 7, nº 2 jun. 2002.

PIMENTA, Selma G. & ANASTASIOU, Lea, das G. **Docência no ensino superior**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo, Atlas, 1996.

SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras; OLIVEIRA, Fátima Bayma. **Trajetória, Desafios e Tendências na Aticulação Pedagógica entre Graduação e Pós-graduação de Administração e de Administração Pública do Brasil**. In: *Anais do I Encontro de ensino e pesquisa em Administração e Contabilidade*. Recife, Brasil, 2007.

SAVIANI, Demerval. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e Perspectivas, **Revista Diálogo Educacional**, v. 1 nº 1 – jan/jun. 2000. p. 1 a 95.

UFSC. Curso de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: www.cpga.ufsc.br. Acesso em 24 abr. 2009

UFSC. Curso de graduação em Administração. Disponível em: www.cad.ufsc.br. Acesso em 24 abr. 2009

ANEXO A



Teses e Dissertações

	Ano Base
	2001
	Área de Avaliação
	ADMINISTRAÇÃO / TURISMO
	Área Básica
	ADMINISTRAÇÃO 6.02.00.00-6
	Instituição
	UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (SC)
	Programa
	ADMINISTRAÇÃO 41001010010P-5



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

ABREU, C. C. de: Instalação de municípios em Santa Catarina em 1997, um estudo dos reflexos financeiros; 2; 147; Português; SAURIN, V. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; ; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO, A. V. (Docente); SAURIN, V. (Docente); <Sem Financiamento>.

ABREU, IVONISA M. C.: Significado do controle da produção científica na universidade: o caso da UFSM.; 2; 105; Português; SCHUCH JR, V. F. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); SCHUCH JR, V. F. (Outro Participante); WITTMANN, M. L. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

AGOSTINI, SÉRGIO R.: Análise de fatores determinantes do sucesso na sucessão de empresas familiares de médio porte com destaque na economia regional do Extremo Oeste de Santa Catarina: estudo de multicase; 2; 118; Português; MONTEIRO, A. V. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; PCP para pequenas e médias empresas manufatureiras - um estudo de concepção baseado em plataforma EXCEL.n; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO, A. V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); <Sem Financiamento>.

ALMEIDA, J. R. S.: Cultura, Valores, Ritos e Rituais organizacionais - Um estudo de caso para a Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; 2; 162; Português; MONTEIRO, A. V. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Diversidade Cultural; FONSECA, LUIZ G. S. (Outro Participante); MONTEIRO, A. V. (Docente); SCHENINI, P. C. (Docente); <Sem Financiamento>.

BATISTA, LUIZ C. C.: Trajetória institucional da Universidade Estadual do Maranhão: perspectivas e horizontes.; 2; 91; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

BONIN, M. A. S.: A influência da variável ambiental na produtividade da Indústria Têxtil de Santa Catarina - o caso da Hering - Iitororó; 2; 149; Português; ERDMANN, R. H. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Formas alternativas de gestão: estratégias inovadoras de sobrevivência das organizações e dos trabalhadores?; BEUREN, Ilse M. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); SCHENINI, P. C. (Docente); <Sem Financiamento>.

BULLA, ADILSON I.: Avaliação do Ensino de Administração - habilitação em Comércio Exterior, na Perspectiva do Mercado de Trabalho.; 2; 171; Português; RISTOFF, D. I. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); RISTOFF, D. I. (Docente); <Sem Financiamento>.

CAMPOS, R. A.: Políticas de recursos humanos e os fatores intervenientes na motivação para o trabalho: uma visão dos dirigentes de RH das Universidades Federais Brasileiras; 2; 132; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MELO, P. A. (Outro Participante); SCHENINI, P. C. (Docente); <Sem Financiamento>.

CAMPOS, SÍLVIA M. C.: Qualidade de vida no trabalho do servidor público estadual: Aprendizagem no 'quem somos e o que queremos'; 2; 119; Português; PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; ; ANGELONI, Maria T. (Docente); MONTEIRO, A. V. (Docente); PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

CAON, K. D. de: Comprometimento organizacional e satisfação no trabalho: uma análise sob a ótica dos gestores de recursos humanos dos Sistemas "S" do Estado de Santa Catarina; 2; 92; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Interação Humana e Gestão; COLOSSI, N. (Docente); FINGER, A. P. (Outro Participante); FONSECA, LUIZ G. S. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

CARVALHO, JOSÉ A. R.: Projeto Viva Madre Deus: Gestão Pública de Política Cultural.; 2; 110; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Diversidade Cultural; COLOSSI, N. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

COLVERO, JÚLIO CEZAR: Habilidades técnicas dos profissionais em cooperativismo.; 2; 163; Português; ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Interação Humana e Gestão; COLOSSI, N. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

COSTA, MÁRCIA A.: O distanciamento entre a escola profissionalizante e as necessidades do trabalhador: o desafio na formação do ser integral.; 2; 125; Português; PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; ANGELONI, Maria T. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

CURILEM SALDIÁS, F. P.: Cultura organizacional e valores institucionais; 2; 114; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Diversidade Cultural; COLOSSI, N. (Docente); FONSECA, LUIZ G. S. (Outro Participante); MAYA, P. C.C.M. (Docente); <Sem Financiamento>.

DELUCA, M. A. M.: Varejo Supermercado da Grande Florianópolis: Uma análise das cinco forças competitivas de Michael Porter; 2; 157; Português; MAYA, P. C.C.M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; COLOSSI, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); Perfeito, Juarez (Outro Participante); Bolsa CAPES 7m.

ESTEVAM, D. de O.: Casa familiar rural: a formação com base na pedagogia da alternância em Santa Catarina; 2; 181; Português; RIBAS, C. E. D. C. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Formas alternativas de gestão: estratégias inovadoras de sobrevivência das organizações e dos trabalhadores?; COLOSSI, N. (Docente); RIBAS, C. E. D. C. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); Bolsa CAPES 12m.

FERNANDES, CARLOS R.: Um estudo sobre os egressos do Curso de Ciências Contábeis da UNOESC - Campus Videira, na perspectiva de um projeto político pedagógico.; 2; 132; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SAURIN, V. (Docente); <Sem Financiamento>.

FERNÁNDEZ, CARLOS MANOEL REYES: Avaliação Institucional: a experiência da UNOESC Campus Videira.; 2; 132; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; BEUREN, Ilse M. (Docente); COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); <Sem Financiamento>.

FILHO, EDUARDO M. C.: Análise da gestão empresarial no setor elétrico privatizado brasileiro: um estudo de caso na Copel Distribuição; 2; 137; Português; MUSSI, Carlos .W. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Comportamento Conjuntural de Santa Catarina: uma visão de mercado; MONTEIRO,A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

FRANCO, JOSÉ R. P.: Influências das tecnologias da informação nos aspectos estruturais, processuais e comportamentais em IES: o caso da Universidade; 2; 142; Português; ERDMANN, R. H. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; ERDMANN, R. H. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); ZANELLI, José C. (Docente); <Sem Financiamento>.

FÜHR, G. E. K.: O Papel Gerencial em um Contexto de Mudança Organizacional: estudo de caso em uma empresa no Setor de Comércio de Calçados e Confeções.; 2; 120; Português; ZANELLI, José C. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; O Processo de Privatização e seus Impactos sobre Sujeitos Trabalhadores do Setor de Telecomunicações de Santa Catarina; COLOSSI, N. (Docente); SILVA, N. (Outro Participante); ZANELLI, José C. (Docente); <Sem Financiamento>.

GROTTO, D.: O compartilhamento e a influência da cultura organizacional: estudo de caso da Central de Inovação em Negócios (CING) da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI); 2; 111; Português; ANGELONI, Maria T. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; A Aprendizagem organizacional nas organizações do conhecimento; ANGELONI, Maria T. (Docente); BEUREN, Ilse M. (Docente); DELLAGNELO, Eloise H.L. (Docente); <Sem Financiamento>.

HACHMANN, MARCO A.: Proposta de um sistema de custos fundamentado no custeio variável para uma instituição de ensino superior: o caso da UNOESC do Campus de Joaçaba/SC; 2; 106; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Uma Abordagem da Análise de custos em pequenas e médias empresas; BEUREN, Ilse M. (Docente); BORNIA, Antônio C. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

JONHSSON, MARCELO E.: A aplicação de jogos de empresas e o aprendizado do processo de gestão empresarial.; 2; 173; Português; ANGELONI, Maria T. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; A Aprendizagem organizacional nas organizações do conhecimento; ANGELONI, Maria T. (Docente); CRUZ Jr. João B. (Docente); GRASSI, JUDAS T. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

KNABBEN, A.L.: As Cinco Disciplinas de Peter Senge: Mensuração do Exercício destas em um Micromundo; 2; 66; Português; KOPITTKKE (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; A Aprendizagem organizacional nas organizações do conhecimento; COLOSSI, N. (Docente); KOPITTKKE (Outro Participante); TAFNER, M.A. (Outro Participante); Bolsa CAPES 24m.

LAUREANO, F. O.: Qualificação profissional e empregabilidade: um estudo de caso na Grande Cuiabá.; 2; 83; Português; MONTEIRO, A.V. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; COLOSSI, N. (Docente); FONSECA, LUIZ G. S. (Outro Participante); MONTEIRO, A.V. (Docente); <Sem Financiamento>.

LAVRATTI, F. B.: Método para a escolha das ferramentas utilizadas na implementação do Sistema ECR (Efficient Consumer Response) em Supermercados; 2; 121; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Fatores de Sucesso e Fracasso em Pequenas e Médias Empresas; COLOSSI, N. (Docente); COSENTINO, A. (Outro Participante); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

LEMONS, ANTÔNIO C. F. V.: Teoria e prática de marketing em Instituições de Ensino Superior: caso UFSM; 2; 118; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; ; COLOSSI, N. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); WITTMANN, M, L. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

LIMA, BENEDITO G.: Fatores motivacionais para o trabalho dos egressos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão; 2; 122; Português; MONTEIRO, A.V. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; MAYA, P. C.C.M. (Docente); MONTEIRO, A.V. (Docente); NASSAR, Sílvia .M. (Docente); <Sem Financiamento>.

LINO, S. R. L.: Estrutura de informação sobre comércio exterior em Santa Catarina: a ótica do setor moveleiro catarinense; 2; 283; Português; SILVEIRA, A. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; ; BEUREN, Ilse M. (Docente); COLOSSI, N. (Docente); SILVEIRA, A. (Outro Participante); Bolsa CNPq 32m.

LOSS, CALISTO FORTUNATO: Consultoria empresarial em pequenas e médias empresas: um estudo das relações entre consultoria versus empresa em Chapecó/SC.; 2; 142; Português; MAYA, P. C.C.M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Fatores de Sucesso e Fracasso em Pequenas e Médias Empresas; BEUREN, Ilse M. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

MACÊDO, JOSÉ H. P.: A imagem do curso de Administração do centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Maranhão.; 2; 135; Português; MUSSI, Carlos .W. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Análise da satisfação profissional dos acadêmicos do Curso de Administração e dos Bacharéis em Administração da UFSC nas atividades de estágio remunerado e profissionais; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO, A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); <Sem Financiamento>.

MADRUGA, SÉRGIO R.: Competências do profissional contábil: realidade, perspectivas e tendências.; 2; 114; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Interação Humana e Gestão; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO, A.V. (Docente); SAURIN, V. (Docente); <Sem Financiamento>.

MARTINS, LUCIANO W.: Um proposta de configuração de sistemas de informações executivas para a gestão universitária: o caso da Universidade do Oeste de Santa Catarina.; 2; 177; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; BEUREN, Ilse M. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); NASSAR, Sílvia .M. (Docente); <Sem Financiamento>.

MAYER, H.: Competências e habilidades do gestor hoteleiro de Florianópolis - SC: uma análise frente aos padrões de atendimento e competitividade das redes nacionais e internacionais; 2; 138; Português; CRUZ Jr. João B. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Interação Humana e Gestão; CRUZ Jr. João B. (Docente); MENEGASSO, M. E. (Discente-Autor); MORETTO NETO, Luiz (Outro Participante); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

MENDES, MARIA G. C.: Estratégias organizacionais e práticas de Recursos Humanos: um estudo de caso na Universidade Estadual do Maranhão.; 2; 113; Português; MONTEIRO,A.V. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Interação Humana e Gestão; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

MENDONÇA, GILSON M.: O comportamento de fidelidade do consumidor litigante em são Luís do Maranhão.; 2; 115; Português; MUSSI, Carlos .W. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; ERDMANN, R. H. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); <Sem Financiamento>.

MENEGASSO, M. E.: Da departamentalização à equipe; 2; 119; Português; SALM, José F. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Interação Humana e Gestão; HEIDEMANN, F. G. (Outro Participante); OLIVEIRA, R. A. de (Outro Participante); SALM, José F. (Docente); <Sem Financiamento>.

MERLIN, L.: Gestão do conhecimento e mudanças estratégica: estudo de caso em um centro tecnológico de Santa Catarina; 2; 150; Português; MONTEIRO,A.V. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; BORENSTEIN, Carlos R. (Outro Participante); MONTEIRO,A.V. (Docente); PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

MERLO, ROBERTO A.: Configuração de um sistema de informações para a gestão econômico-financeira de uma universidade universitária comunitária: um estudo de caso da Universidade do Oeste de Santa Catarina.; 2; 128; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; BEUREN, Ilse M. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); NASSAR, Sílvia .M. (Docente); <Sem Financiamento>.

MIOLLO, N. R. P.: O ENEM como Instrumento de Acesso ao Ensino Superior de Santa Catarina; 2; 120; Português; RISTOFF, D. I. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MORETTI, M.T. (Outro Participante); RISTOFF, D. I. (Docente); <Sem Financiamento>.

MONACO, F. de F.: Criatividade no contexto das equipes de trabalho: uma avaliação nos círculos de gestão autônoma e círculos de controle de qualidade na Ambev - Filial/S.C.; 2; 188; Português; GUIMARÃES, VALESKA N. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Autogestão como estratégia de sobrevivência organizacional e dos trabalhadores: mapeamento de empreendimentos autogeridos e estudos multisectoriais no estado de SC.; DELLAGNELO, Eloise H.L. (Docente); GUIMARÃES, VALESKA N. (Docente); MENEGASSO, M. E. (Discente-Autor); Bolsa CAPES 23m.

MONTEIRO, EVALDO A. S.: As percepções de diretores de curso da Universidade Estadual do Maranhão sobre a implantação do Programa de Avaliação Institucional - UEMA com base no PAIUB; 2; 67; Português; PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

MORALES, RONALDO ETCHECHURY: A avaliação institucional da UFSM na opinião de seus docentes.; 2; 117; Português; COLOSSI, N. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); <Sem Financiamento>.

MOURA, V. de M.: Relatórios Contábeis-Gerenciais gerados pela Controladoria que dão suporte ao Processo Decisório da Logística; 2; 142; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Uma Abordagem da Análise de custos em pequenas e médias empresas; BEUREN, Ilse M. (Docente); HOCHHEIM, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); Bolsa CNPq 8m.

MÜLBERT, A. L.: Proposta de um sistema de informações para a gestão acadêmica de cursos de graduação: o caso da UNISUL; 2; 158; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Uma Abordagem da Análise de custos em pequenas e médias empresas; BEUREN, Ilse M. (Docente); DELLAGNELO, Eloise H.L. (Docente); HOCHHEIM, N. (Docente); <Sem Financiamento>.

NETO, JOSÉ B. S.: Clima organizacional da UEMA: uma contribuição para o programa "uma universidade para o Maranhão"; 2; 187; Português; MONTEIRO,A.V. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; MONTEIRO,A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

NEVES, J. N.: Atitude do consumidor da terceira idade em relação ao comércio eletrônico: uma pesquisa qualitativa e quantitativa na região metropolitana da grande Florianópolis (SC).; 2; 132; Português; MAYA, P. C.C.M. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; GÓMEZ, L. A. (Outro Participante); MAYA, P. C.C.M. (Docente); NASSAR, Silvia .M. (Docente); Bolsa CAPES 20m.

NEVES, R. M.: Construção de um modelo para educação ambiental visando a mudança na cultura organizacional; 2; 155; Português; SCHENINI, P.C. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Gestão Pública Sustentável; MONTIBELLER FILHO, G. (Outro Participante); RIZZATTI, G. (Outro Participante); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

OLIVEIRA, MARIA ELINE B.: Educação à distância: perspectivas educacional emergente na Universidade Estadual do Maranhão.; 2; 150; Português; COLOSSI, N. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

OSTROSKI, S. S. D.: Programa de Avaliação Institucional da UFSC: a visão de seus Executores; 2; 97; Português; COLOSSI, N. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); FINGER, A. P. (Outro Participante); RISTOFF, D. I. (Docente); <Sem Financiamento>.

PEREIRA, JOÃO A. G.: Cultura organizacional e estratégia competitiva em concessionárias de automóveis de Santa Maria; 2; 142; Português; NUNES, R. S. (Outro Participante);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Diversidade Cultural; NUNES, R. S. (Outro Participante); SAURIN, V. (Docente); WITTMANN, M. L. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

PIRES, CÉSAR H. S.: Concepção do docentes da UEMA sobre avaliação institucional.; 2; 91; Português; COLOSSI, N. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); <Sem Financiamento>.

PIVA, S. Z.: Mudanças nas relações de trabalho e identidade do trabalhador: "um estudo de caso numa empresa do setor cerâmico de Santa Catarina"; 2; 112; Português; CRUZ Jr. João B. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Formas alternativas de gestão: estratégias inovadoras de sobrevivência das organizações e dos trabalhadores?; COLOSSI, N. (Docente); CRUZ Jr. João B. (Docente); FILHO, KLEBER P. (Docente); Bolsa CAPES - PICDT 23m.

PORTAL, LEILA R.: Do conhecimento acadêmico ao conhecimento organizacional: um estudo sobre a utilização do conhecimento acadêmico nas pequenas indústrias de Lages-SC; 2; 126; Português; ANGELONI, Maria T. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Organizações do conhecimento: da teoria à prática. A visão das médias indústrias catarinenses; ANGELONI, Maria T. (Docente); PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); SALM, José F. (Docente); <Sem Financiamento>.

PORTELLA, IOLANDA F.: Motivação para o trabalho: estudo de caso na gerência da administração e modernização - GEMOR do Estado do Maranhão.; 2; 103; Português; MONTEIRO,A.V. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Formas alternativas de gestão: estratégias inovadoras de sobrevivência das organizações e dos trabalhadores?; MONTEIRO,A.V. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); ZANELLI, José C. (Docente); <Sem Financiamento>.

RAPOSO, ANSELMO B.: As estratégias de Marketing aplicadas nas Instituições de Ensino Superior do Maranhão: um estudo de caso da Universidade Estadual do Maranhão; 2; 102; Português; MUSSI, Carlos .W. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Análise da satisfação profissional dos acadêmicos do Curso de Administração e dos Bacharéis em Administração da UFSC nas atividades de estágio remunerado e profissionais; MONTEIRO,A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

REBELLO, CIRINO CALISTRATO: A influência da integração do sistema orçamentário à contabilidade geral no processo de gestão da Cooperativa Triticola Regional Sãoluizense Ltda.; 2; 96; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente);POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Uma Abordagem da Análise de custos em pequenas e médias empresas; BEUREN, Ilse M. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); ROCHA, RUDIMAR A. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

RIBEIRO, REOÇOLI: O processo de planejamento estratégico: ações estratégicas e resultados - o caso da Universidade de Passo Fundo.; 2; 142; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); SAURIN, V. (Docente); <Sem Financiamento>.

RICHTER, F. A.: Aprendizagem em organizações: o uso da internet; 2; 130; Português; ANGELONI, Maria T. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; A Aprendizagem organizacional nas organizações do conhecimento; ANGELONI, Maria T. (Docente); BELLONI, M. L. (Outro Participante); SALM, José F. (Docente); Bolsa CNPq 23m.

RODRIGUES, J. C.: Avaliação do processo de implantação de um Projeto de educação ambiental com crianças em Curitiba; 2; 130; Português; SCHENINI, P.C. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Gestão Pública Sustentável; COLOSSI, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

ROJAS RODRIGUEZ, C. P.: : Relação entre as abordagens estratégia empresarial e aprendizado organizacional; 2; 145; Português; CRUZ Jr. João B. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; A Aprendizagem organizacional nas organizações do conhecimento; COLOSSI, N. (Docente); CRUZ Jr. João B. (Docente); SALM, José F. (Docente); <Sem Financiamento>.

ROSSATTO, CARLOS A.: Percepções de usuário acerca do arquivo público do estado do Rio Grande do Sul: um ambiente a ser descoberto.; 2; 87; Português; PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; ; PATRÍCIO, Z. M. (Outro Participante); SCHUCH JR, V. F. (Outro Participante); WITTMANN, M, L. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

SANTOS, LAIRTO J.: A utilização de softwares de ERP (Enterprise resource planning) na melhoria do processo de gestão empresarial: um estudo de multicasos); 2; 108; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; PCP para pequenas e médias empresas manufatureiras - um estudo de concepção baseado em plataforma EXCEL.n; BEUREN, Ilse M. (Docente); DELLAGNELO, Eloise H.L. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); <Sem Financiamento>.

SANTOS, VERA L. B.: Configuração das relações de poder na UEMA; 2; 101; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); <Sem Financiamento>.

SARTOR, F. de B.: Análise de fatores significativos do clima organizacional da Polícia Civil de Santa Catarina: estudo de caso na 1ª Delegacia de Polícia da Capital; 2; 155; Português; BORGERT, A. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; BORGERT, A. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

SARTORI, CARLOS E.: Rentabilidade das diferentes atividades agrícolas e pastoris e seu modelo de gestão na metade Sul do estado no período de 1995-1996.; 2; 74; Português; WITTMANN, M, L. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Uma Abordagem da Análise de custos em pequenas e médias empresas; COLOSSI, N. (Docente); NASSAR, Silvia .M. (Docente); WITTMANN, M, L. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

SCHAUFFERT, M. U. F.: A utilização da TI como instrumento para o gerenciamento da qualidade dos serviços na percepção dos coordenadores das unidades de saúde e diretores de Departamentos da Secretária de Saúde do Município de Itajaí; 2; 173; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Teoria contingencial e os novos paradigmas da administração: relações com a administração da produção - estudo comparativo de casos; COLOSSI, N. (Docente); COSTA, A. M. (Outro Participante); CRUZ, P. M. da (Outro Participante); Bolsa CAPES - PICDT 23m.

SCHROEDER, J.T.: Responsabilidade social corporativa: um estudo de caso na Arteplas - Artefatos de Plásticos Ltda; 2; 160; Português; CRUZ Jr. João B. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; COLOSSI, N. (Docente); CRUZ Jr. João B. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); Bolsa CAPES - PICDT 20m.

SCHUCH, CLÁUDIO: Qualidade de Vida no Trabalho: a percepção dos professores da Universidade do Planalto Catarinense; 2; 92; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO,A.V. (Docente); ZANELLI, José C. (Docente); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

SILVA, R. P. da: Satisfação do Consumidor em relação ao supermercado como local de compra : um estudo do supermercado Hippo Supermercado Ltda.; 2; 143; Português; MAYA, P. C.C.M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; ; COLOSSI, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); Bolsa CAPES 7m.

SILVA, RONALD t. p.: Marketing de relacionamento em Instituições de Ensino Superior - UM - estudo de caso no Curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC - Campus de Videira; 2; 142; Português; MUSSI, Carlos .W. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); MONTEIRO, A.V. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); <Sem Financiamento>.

SILVEIRA, M.: A empregabilidade como alternativa ao problema do desempenho: um estudo de caso; 2; 79; Português; CRUZ Jr. João B. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Relações Flexíveis de Trabalho, Qualidade Vida/Emprego: Estudo Interdisciplinar e Interinstitucional nos Setores Secundários e Terciária de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul (Projeto Integrado com o PPGA/UFGRS); COLOSSI, N. (Docente); CRUZ Jr. João B. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); Bolsa CNPq 5m.

SOPRANO, VANDERLÍ: Administração rural na agricultura familiar e o cooperativismo: um estudo de caso no Oeste do Estado de Santa Catarina/Brasil; 2; 142; Português; MAYA, P. C.C.M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Formas alternativas de gestão: estratégias inovadoras de sobrevivência das organizações e dos trabalhadores?; COLOSSI, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

STECCA, JAIME PEIXOTO: Comprometimento organizacional: o caso do Centro Universitário Franciscano; 2; 76; Português; SCHUCH JR, V. F. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; NUNES, R. S. (Outro Participante); SAURIN, V. (Docente); SCHUCH JR, V. F. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

STÜRMER, NOIR R.: Fatores facilitadores e restritivos de desempenho do atual modelo estrutural da Universidade do Oeste de Santa Catarina, na percepção de informantes-chave.; 2; 136; Português; MAYA, P. C.C.M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; BEUREN, Ilse M. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.

TREVISAN, MARCELO: Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores.; 2; 90; Português; WITTMANN, M. L. (Outro Participante); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; SAURIN, V. (Docente); SCHUCH JR, V. F. (Outro Participante); WITTMANN, M. L. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

WAGNER, P. V.: Impactos no processo decisório com a implementação do Sistema de Gestão Economic Value Added - EVA: um estudo de caso da Marisol S.A.; 2; 111; Português; BEUREN, Ilse M. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Uma Abordagem da Análise de custos em pequenas e médias empresas; BEUREN, Ilse M. (Docente); HOCHHEIM, N. (Docente); MAYA, P. C.C.M. (Docente); Bolsa CAPES 14m.

WEIMAR, P.R.: Teoria e prática de recursos humanos no Ensino Superior de Santa Catarina a percepção dos dirigentes das IES na práxis da Administração de Recursos Humanos; 2; 128; Português; COLOSSI, N. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Política e Administração Universitária; Eficiência Produtiva das Universidades; COLOSSI, N. (Docente); COSENTINO, A. (Outro Participante); CRUZ, P. M. da (Outro Participante); Bolsa CAPES - PICDT 24m.

Welzel, E.: Impactos do comércio eletrônico no sistema de produção - estudo de caso da CREMER SA; 2; 108; Português; ERDMANN, R. H. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Um jogo de planejamento e controle da produção para empresas do setor de confecção; DELLAGNELO, Eloise H.L. (Docente); ERDMANN, ALACOQUE L. (Outro Participante); ERDMANN, R. H. (Docente); Silva, Ednice Mei (Outro Participante); Bolsa CAPES 24m.

ZAMPERETTI, R.: Planejamento e controle da produção: um estudo baseado nos sistemas de administração da produção das micro e pequenas empresas moveleiras da Região das Missões e Planalto do Rio Grande do Sul.; 2; 145; Português; ERDMANN, R. H. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; Teoria contingencial e os novos paradigmas da administração: relações com a administração da produção - estudo comparativo de casos; COLOSSI, N. (Docente); ERDMANN, R. H. (Docente); SAURIN, V. (Docente); <Sem Financiamento>.



Teses e Dissertações

ADMINISTRAÇÃO / UFSC - 2001

Relações Nominais

Mestrado

[83]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

ZANCHIN, J.: Trabalhadores de empresas que desenvolvem tecnologias avançadas: um estudo de multicasos para as competências do trabalhador do conhecimento.; 2; 126; Português; SALM, José F. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Gestão da Produção de Bens e Serviços e Custos; ; COLOSSI, N. (Docente); MENEGASSO, M. E. (Discente-Autor); SALM, José F. (Docente); <Sem Financiamento>.

ZELA, DOUGLAS R.: Tendências da gestão de marketing em consultórios médicos em Santa Catarina.; 2; 129; Português; MUSSI, Carlos .W. (Docente); POLÍTICAS E GESTÃO INSTITUCIONAL; Planejamento e Gestão Estratégicas; Comportamento Conjuntural de Santa Catarina: uma visão de mercado; COLOSSI, N. (Docente); MUSSI, Carlos .W. (Docente); SCHENINI, P.C. (Docente); <Sem Financiamento>.